

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	19
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	20
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	23
---	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	115
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	118
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	119

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	114.706.400
Preferenciais	20.674.200
Total	135.380.600
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	1.410.272	1.173.743	949.017
1.01	Ativo Circulante	423.476	322.122	361.209
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	253.445	164.035	117.593
1.01.02	Aplicações Financeiras	65.341	57.432	186.954
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	65.341	57.432	186.954
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	63.495	57.432	186.954
1.01.02.01.04	Títulos e valores mobiliários vinculados	1.846	0	0
1.01.03	Contas a Receber	32.671	25.273	21.977
1.01.04	Estoques	30.846	18.060	8.765
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.510	18.319	4.520
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.663	39.003	21.400
1.01.08.03	Outros	15.663	39.003	21.400
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	0	15.196	3.620
1.01.08.03.02	Pagamentos Antecipados	8.712	13.595	13.104
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	2.162	1.359	1.422
1.01.08.03.04	Demais contas a receber	4.789	8.853	3.254
1.02	Ativo Não Circulante	986.796	851.621	587.808
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.437	17.799	5.212
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.415	5.623	0
1.02.01.01.03	Títulos e valores mobiliários vinculados	10.415	5.623	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.022	12.176	5.212
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	13.896	7.649	3.780
1.02.01.09.04	Demais contas a receber	3.432	4.253	1.158
1.02.01.09.05	Tributos a recuperar	11.694	274	274
1.02.02	Investimentos	56.887	9.854	15.400
1.02.03	Imobilizado	640.647	591.810	411.777
1.02.04	Intangível	249.825	232.158	155.419

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	1.410.272	1.173.743	949.017
2.01	Passivo Circulante	789.579	372.732	211.422
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	56.028	50.086	31.941
2.01.02	Fornecedores	80.373	80.804	37.507
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.234	11.745	6.648
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	602.919	198.041	113.622
2.01.05	Outras Obrigações	40.025	32.056	21.704
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.133	22.809	13.459
2.01.05.02	Outros	18.892	9.247	8.245
2.01.05.02.04	Demais contas a pagar	9.536	9.001	7.855
2.01.05.02.05	Resultado diferido líquido	9.000	246	390
2.01.05.02.06	Intrumentos financeiros derivativos	356	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	80.373	362.576	263.636
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	306.945	219.602
2.02.02	Outras Obrigações	47.652	31.383	31.702
2.02.02.02	Outros	47.652	31.383	31.702
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	1.072	1.701	0
2.02.02.02.04	Parcela contingente à aquisição	45.983	27.994	28.118
2.02.02.02.05	Demais contas a pagar	597	1.688	3.359
2.02.02.02.06	Resultado diferido líquido	0	0	225
2.02.03	Tributos Diferidos	28.789	21.413	10.648
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.789	21.413	10.648
2.02.04	Provisões	3.932	2.835	1.684
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.932	2.835	1.684
2.03	Patrimônio Líquido	540.320	438.435	473.959
2.03.01	Capital Social Realizado	1.506	1.132	1.130
2.03.02	Reservas de Capital	736.997	542.030	540.799
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-198.183	-104.727	-67.970

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.351.730	898.173	648.885
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-508.033	-318.182	-231.589
3.03	Resultado Bruto	843.697	579.991	417.296
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-834.017	-588.005	-428.652
3.04.01	Despesas com Vendas	-756.718	-533.064	-380.914
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-73.083	-54.404	-49.131
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.216	-537	1.393
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.680	-8.014	-11.356
3.06	Resultado Financeiro	-95.760	-17.979	-19.739
3.06.01	Receitas Financeiras	41.195	59.028	13.784
3.06.02	Despesas Financeiras	-136.955	-77.007	-33.523
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-86.080	-25.993	-31.095
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.376	-10.764	-4.838
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-93.456	-36.757	-35.933
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-93.456	-36.757	-35.933
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,0007	-0,0003	-0,0004
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,0007	-0,0003	-0,0004

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-93.546	-36.757	-35.933
4.03	Resultado Abrangente do Período	-93.546	-36.757	-35.933

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.459	97.991	13.316
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	128.932	149.598	80.673
6.01.01.01	Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	-86.080	-25.993	-31.095
6.01.01.02	Depreciação e amortização do imobilizado e intangível	100.872	75.431	54.278
6.01.01.03	Provisões de bônus	17.843	18.757	11.149
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	4.216	537	-1.393
6.01.01.05	Juros, Encargos, Variação Cambial e Monetária	67.639	76.287	43.335
6.01.01.07	Provisão para demandas judiciais	1.097	1.151	738
6.01.01.08	Reversão de provisão para obsolescência dos estoques	0	0	-275
6.01.01.09	Resultado na baixa de ativo imobilizado e intangível	3.627	320	138
6.01.01.10	Atualização de Parcelas Contingentes às Aquisições não Pagas	18.669	0	0
6.01.01.11	Provisão para Impairment	1.049	3.108	3.798
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-98.473	-51.607	-67.357
6.01.02.01	Clientes	-7.398	-2.887	-11.447
6.01.02.02	Estoques	-12.786	-9.048	-659
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-18.611	-13.676	-1.175
6.01.02.04	Pagamentos Antecipados	4.883	-460	-1.003
6.01.02.05	Instrumentos Financeiros	15.196	-11.576	-3.620
6.01.02.06	Partes Relacionadas	4.187	63	0
6.01.02.07	Demais Contas a Receber	758	-12.420	944
6.01.02.10	Fornecedores e Aluguéis a Pagar	-432	42.297	-20.706
6.01.02.11	Salários e Encargos a Pagar	-11.901	-770	-382
6.01.02.12	Obrigações Corporativas	-2.211	8.259	6.547
6.01.02.13	Obrigações Tributárias	-2.139	3.345	-1.526
6.01.02.15	Resultado Diferido Líquido	8.754	-369	-262
6.01.02.16	Instrumentos financeiros derivativos	356	0	0
6.01.02.17	Demais Contas a Pagar	2.777	2.993	3.172
6.01.02.18	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-79.906	-57.358	-37.240

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-233.211	-186.016	-264.563
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-138.174	-221.563	-140.184
6.02.02	Aquisição de Intangível	-33.879	-20.877	-24.206
6.02.03	Caixa Oriundo da Incorporação / Aquisição	144	4.540	0
6.02.06	Valor Pago na Aquisição de Investimentos	-18.133	-63.811	-4.900
6.02.07	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em Controladas	-30.468	-8.410	-3.675
6.02.08	Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários	-154.835	-66.276	-183.200
6.02.09	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	142.134	190.381	91.602
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	292.162	134.467	309.305
6.03.01	Capital Integralizado no Período	374	2	232
6.03.02	Ágio na Emissão de Ações Líquido dos Custos de Emissão	194.663	1.231	222.472
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos (Principal)	393.019	249.141	145.000
6.03.05	Custos sobre Captação de Empréstimos	-13.622	-6.638	-1.548
6.03.06	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos (Principal)	-269.196	-107.471	-55.132
6.03.07	Pagamento de Parcela Contingente e Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	-13.076	-1.798	-1.719
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	89.410	46.442	58.058
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	164.035	117.593	59.535
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	253.445	164.035	117.593

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.132	542.030	0	-104.727	0	438.435
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.132	542.030	0	-104.727	0	438.435
5.04	Transações de Capital com os Sócios	374	194.967	0	0	0	195.341
5.04.01	Aumentos de Capital	374	209.288	0	0	0	209.662
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-14.625	0	0	0	-14.625
5.04.08	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	304	0	0	0	304
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-93.456	0	-93.456
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-93.456	0	-93.456
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.506	736.997	0	-198.183	0	540.320

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.130	540.799	0	-67.970	0	473.959
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.130	540.799	0	-67.970	0	473.959
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2	1.231	0	0	0	1.233
5.04.01	Aumentos de Capital	2	1.311	0	0	0	1.313
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-80	0	0	0	-80
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.757	0	-36.757
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.757	0	-36.757
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.132	542.030	0	-104.727	0	438.435

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	898	318.327	0	-19.401	0	299.824
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-12.636	0	-12.636
5.02.01	Ajustes por representação	0	0	0	-12.636	0	-12.636
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	898	318.327	0	-32.037	0	287.188
5.04	Transações de Capital com os Sócios	232	222.472	0	0	0	222.704
5.04.01	Aumentos de Capital	232	230.112	0	0	0	230.344
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-7.640	0	0	0	-7.640
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-35.933	0	-35.933
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.933	0	-35.933
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.130	540.799	0	-67.970	0	473.959

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	1.478.063	999.295	719.460
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.467.473	986.584	713.838
7.01.02	Outras Receitas	10.724	13.008	6.086
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	-134	-297	-464
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-855.720	-564.739	-411.083
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-508.033	-318.182	-231.589
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-342.335	-242.446	-175.112
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.675	-3.428	-3.936
7.02.04	Outros	-677	-683	-446
7.03	Valor Adicionado Bruto	622.343	434.556	308.377
7.04	Retenções	-100.872	-75.431	-54.278
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-100.872	-75.431	-54.278
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	521.471	359.125	254.099
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.774	59.121	15.177
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.216	-537	1.393
7.06.02	Receitas Financeiras	41.990	59.658	13.784
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	559.245	418.246	269.276
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	559.245	418.246	269.276
7.08.01	Pessoal	243.129	170.128	122.363
7.08.01.01	Remuneração Direta	227.995	160.163	114.991
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.134	9.965	7.372
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	178.520	135.363	96.826
7.08.02.01	Federais	134.538	106.167	77.544
7.08.02.02	Estaduais	38.147	25.272	16.920
7.08.02.03	Municipais	5.835	3.924	2.362
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	231.052	149.512	86.020
7.08.03.01	Juros	135.872	76.794	33.152
7.08.03.02	Aluguéis	95.180	72.718	52.868

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-93.456	-36.757	-35.933
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-93.456	-36.757	-35.933

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	1.428.462	1.196.555	965.878
1.01	Ativo Circulante	429.000	325.669	364.607
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	256.920	164.801	118.228
1.01.02	Aplicações Financeiras	65.341	57.432	187.154
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	65.341	57.432	187.154
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	63.495	57.432	187.154
1.01.02.01.04	Títulos e valores mobiliários vinculados	1.846	0	0
1.01.03	Contas a Receber	33.658	26.366	23.058
1.01.04	Estoques	30.846	18.546	9.382
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.566	19.843	5.256
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.669	38.681	21.529
1.01.08.03	Outros	13.669	38.681	21.529
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	0	15.196	3.620
1.01.08.03.02	Pagamentos antecipados	8.712	13.963	14.509
1.01.08.03.04	Demais contas a receber	4.957	9.522	3.400
1.02	Ativo Não Circulante	999.462	870.886	601.271
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.481	17.880	5.445
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.415	5.623	0
1.02.01.01.03	Títulos e valores mobiliários vinculados	10.415	5.623	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.066	12.257	5.445
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	13.925	7.731	3.999
1.02.01.09.04	Demais contas a receber	3.447	4.252	1.172
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	11.694	274	274
1.02.03	Imobilizado	650.975	597.639	421.771
1.02.04	Intangível	309.006	255.367	174.055

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	1.428.462	1.196.555	965.878
2.01	Passivo Circulante	799.616	392.838	226.275
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	56.028	52.482	33.364
2.01.02	Fornecedores	80.406	83.894	40.717
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.717	23.300	8.781
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	607.973	198.868	119.193
2.01.05	Outras Obrigações	39.492	34.294	24.220
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.598	24.585	14.908
2.01.05.02	Outros	18.894	9.709	9.312
2.01.05.02.04	Demais contas a pagar	9.538	9.463	8.922
2.01.05.02.05	Resultado diferido líquido	9.000	246	390
2.01.05.02.06	Intrumentos financeiros derivativos	356	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	88.526	365.282	265.644
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	306.945	219.872
2.02.02	Outras Obrigações	55.805	34.089	33.440
2.02.02.02	Outros	55.805	34.089	33.440
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	9.225	4.763	1.737
2.02.02.02.04	Parcela contingente à aquisição	45.983	27.994	28.118
2.02.02.02.05	Demais contas a pagar	597	1.332	3.360
2.02.02.02.06	Resultado diferido, líquido	0	0	225
2.02.03	Tributos Diferidos	28.789	21.413	10.648
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.789	21.413	10.648
2.02.04	Provisões	3.932	2.835	1.684
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.932	2.835	1.684
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	540.320	438.435	473.959
2.03.01	Capital Social Realizado	1.506	1.132	1.130
2.03.02	Reservas de Capital	736.997	542.030	540.799
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-198.183	-104.727	-67.970

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.393.284	949.679	660.579
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-526.302	-338.415	-235.649
3.03	Resultado Bruto	866.982	611.264	424.930
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-852.162	-616.886	-435.413
3.04.01	Despesas com Vendas	-776.163	-560.489	-386.260
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-75.999	-56.397	-49.153
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.820	-5.622	-10.483
3.06	Resultado Financeiro	-100.539	-20.147	-20.148
3.06.01	Receitas Financeiras	41.534	59.270	13.828
3.06.02	Despesas Financeiras	-142.073	-79.417	-33.976
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-85.719	-25.769	-30.631
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.737	-10.988	-5.302
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-93.456	-36.757	-35.933
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-93.456	-36.757	-35.933
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-93.456	-36.757	-35.933
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,0007	-0,0003	-0,0004
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,0007	-0,0003	-0,0004

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-93.456	-36.757	-35.933
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-93.456	-36.757	-35.933
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-93.456	-36.757	-35.933

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.526	87.447	12.103
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	128.996	150.740	83.348
6.01.01.01	Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	-85.719	-25.769	-30.631
6.01.01.02	Depreciação e amortização do imobilizado e intangível	103.396	75.602	54.670
6.01.01.03	Provisões de bônus	17.843	18.757	11.149
6.01.01.05	Juros, Encargos, Variação Cambial e Monetária	67.639	77.571	43.761
6.01.01.07	Provisão para demandas judiciais	1.097	1.151	738
6.01.01.08	Reversão de provisão para obsolescência dos estoques	0	0	-275
6.01.01.09	Resultado na baixa de ativo imobilizado e intangível	5.022	320	138
6.01.01.10	Atualização de Parcelas Contingentes às Aquisições não Pagas	18.669	0	0
6.01.01.11	Provisão para Impairment	1.049	3.108	3.798
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-100.470	-63.293	-71.245
6.01.02.01	Contas a receber de clientes, líquidos	-5.593	-3.904	-11.690
6.01.02.02	Estoques	-11.922	-7.451	-832
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-20.097	-13.028	-1.330
6.01.02.04	Pagamentos antecipados	3.959	1.914	-2.392
6.01.02.05	Instrumentos financeiros	15.196	-11.576	-3.620
6.01.02.06	Partes Relacionadas	4.187	63	0
6.01.02.07	Demais Contas a Receber	3.246	-13.728	-2.292
6.01.02.10	Fornecedores e Aluguéis a Pagar	-4.021	37.162	-18.888
6.01.02.11	Salários e Encargos Sociais	-15.257	-3.819	-2.051
6.01.02.12	Obrigações Corporativas	-3.987	8.162	6.893
6.01.02.13	Obrigações Tributárias	-3.264	249	-1.157
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-176	0	-465
6.01.02.15	Resultado Diferido Líquido	8.754	-369	-262
6.01.02.16	Instrumentos Financeiros Derivativos	356	0	0
6.01.02.17	Demais Contas a Pagar	8.055	390	4.240
6.01.02.18	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-79.906	-57.358	-37.399

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-204.784	-180.511	-263.650
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-140.226	-221.640	-143.380
6.02.02	Aquisição de Intangível	-34.383	-20.879	-24.364
6.02.03	Caixa Oriundo da Incorporação / Aquisição	657	1.718	636
6.02.06	Valor Pago na Aquisição de Investimentos	-18.133	-63.811	-4.900
6.02.08	Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários	-154.832	-66.281	-183.252
6.02.09	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	142.133	190.382	91.610
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	268.377	139.637	310.240
6.03.01	Capital Integralizado no Período	374	2	232
6.03.02	Ágio na Emissão de Ações Líquido dos Custos de Emissão	194.663	1.231	222.472
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos (Principal)	393.019	254.312	149.512
6.03.05	Custos sobre Captação de Empréstimos	-13.622	-6.638	-1.804
6.03.06	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos (Principal)	-292.981	-107.472	-58.453
6.03.07	Pagamento de Parcela Contingente e Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	-13.076	-1.798	-1.719
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	92.119	46.573	58.693
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	164.801	118.228	59.535
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	256.920	164.801	118.228

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.132	542.030	0	-104.727	0	438.435	0	438.435
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.132	542.030	0	-104.727	0	438.435	0	438.435
5.04	Transações de Capital com os Sócios	374	194.967	0	0	0	195.341	0	195.341
5.04.01	Aumentos de Capital	374	209.288	0	0	0	195.341	0	209.662
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-14.625	0	0	0	0	0	-14.625
5.04.08	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	304	0	0	0	0	0	304
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-93.456	0	-93.456	0	-93.456
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-93.456	0	-93.456	0	-93.456
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.506	736.997	0	-198.183	0	540.320	0	540.320

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.130	540.799	0	-67.970	0	473.959	0	473.959
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.130	540.799	0	-67.970	0	473.959	0	473.959
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2	1.231	0	0	0	1.233	0	1.233
5.04.01	Aumentos de Capital	2	1.311	0	0	0	1.313	0	1.313
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-80	0	0	0	-80	0	-80
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.757	0	-36.757	0	-36.757
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.757	0	-36.757	0	-36.757
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.132	542.030	0	-104.727	0	438.435	0	438.435

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	898	318.327	0	-19.401	0	299.824	0	299.824
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-12.636	0	-12.636	0	-12.636
5.02.01	Ajustes por reapresentação	0	0	0	-12.636	0	-12.636	0	-12.636
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	898	318.327	0	-32.037	0	287.188	0	287.188
5.04	Transações de Capital com os Sócios	232	222.472	0	0	0	222.704	0	222.704
5.04.01	Aumentos de Capital	232	230.112	0	0	0	0	0	0
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-7.640	0	0	0	230.344	0	230.344
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	0	0	-7.640	0	-7.640
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-35.933	0	-35.933	0	-35.933
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.933	0	-35.933	0	-35.933
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.130	540.799	0	-67.970	0	473.959	0	473.959

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	1.522.451	1.070.457	732.064
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.512.033	1.058.323	727.067
7.01.02	Outras Receitas	10.418	12.134	4.997
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-886.502	-601.394	-417.004
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-526.302	-338.415	-235.649
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-353.170	-257.552	-176.689
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.071	-3.429	-3.936
7.02.04	Outros	-959	-1.998	-730
7.03	Valor Adicionado Bruto	635.949	469.063	315.060
7.04	Retenções	-103.396	-75.602	-54.670
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-103.396	-75.602	-54.670
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	532.553	393.461	260.390
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	42.328	59.902	13.828
7.06.02	Receitas Financeiras	42.328	59.902	13.828
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	574.881	453.363	274.218
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	574.881	453.363	274.218
7.08.01	Pessoal	247.595	177.617	124.179
7.08.01.01	Remuneração Direta	231.987	167.055	116.905
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.608	10.562	7.274
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	181.351	156.493	98.240
7.08.02.01	Federais	136.206	124.562	78.771
7.08.02.02	Estaduais	39.184	27.907	17.085
7.08.02.03	Municipais	5.961	4.024	2.384
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	239.391	156.010	87.732
7.08.03.01	Juros	140.503	79.106	33.772
7.08.03.02	Aluguéis	98.888	76.904	53.960
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-93.456	-36.757	-35.933
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-93.456	-36.757	-35.933

Relatório de Desempenho 2016

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Barueri, 19 de outubro de 2017 – BK BRASIL OPERACAO E ASSESSORIA A RESTAURANTES S.A. (BURGER KING®) divulga seus resultados consolidados para o ano de 2016, 2015 e 2014. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e foram revisadas por nossos auditores independentes.

Destaques Financeiros e Operacionais



Restaurantes: 601 restaurantes totais em operação em Dezembro de 2016 (crescimento líquido de 70 restaurantes versus 2015).



Receita Operacional Líquida: R\$1.393 milhões em 2016, crescimento de 47% versus 2015.



Lucro Bruto: R\$867 milhões em 2016, crescimento de 42% em comparação com 2015.



EBITDA Ajustado: R\$134 milhões, crescimento de 55% em comparação com 2015.



Prejuízo Líquido: R\$93 milhões de prejuízo, abaixo do prejuízo em 2015 de R\$37 milhões.



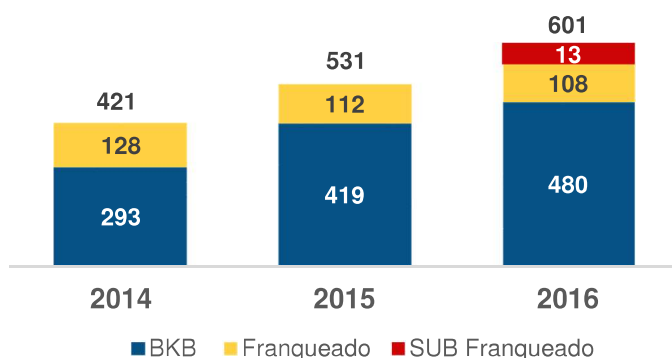
Vendas comparáveis nas mesmas lojas: Crescimento de 9,9% nas vendas comparáveis nas mesmas lojas no ano de 2016, 460 bps superior versus ano de 2015.

	2016	2015	Var.	2014	Var.
Destaques operacionais					
# Total de restaurantes	601	531	70	421	110
Restaurantes próprios	480	419	61	293	126
Restaurantes franqueados e sub franqueados	121	112	9	128	(16)
Crescimento líquidos de restaurantes no período	70	110	(40)	108	2
Aberturas de restaurantes	74	114	(40)	108	6
Fechamentos de restaurantes	(4)	(4)	-	-	(4)
Vendas comparáveis nas mesmas lojas	9,9%	5,3%	460bps	2,9%	240bps
Destaques financeiros - R\$ Milhões (consolidado)					
Receita operacional líquida	1.393	950	46,7%	661	43,8%
Lucro bruto	867	611	41,8%	425	43,9%
% da Receita operacional líquida	62,2%	64,4%	-220bps	64,3%	10bps
EBITDA ajustado	134	86	54,8%	61	42,2%
% da Receita operacional líquida	9,6%	9,1%	50bps	9,2%	-10bps
Prejuízo líquido	(93)	(37)	154,3%	(36)	2,3%

Expansão da Rede

Durante o exercício de 2016 o BURGER KING® abriu 74 novos restaurantes e fechou 4 unidades, finalizando o ano com 601 restaurantes em operação, sendo 480 restaurantes próprios, 108 restaurantes franqueados e 13 sub franqueados, operando em todas as regiões geográficas do Brasil.

Restaurantes Operadores



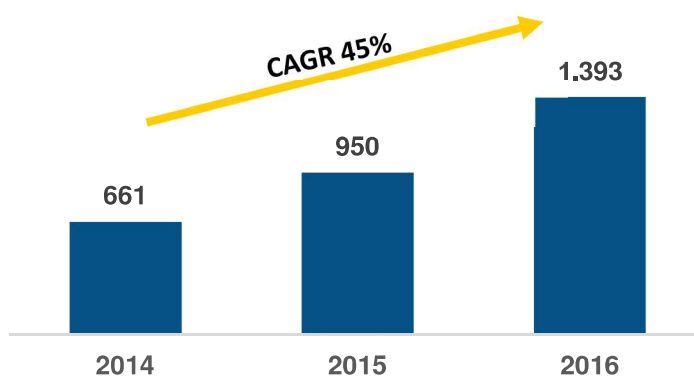
Presença Geográfica



Receita Operacional Líquida

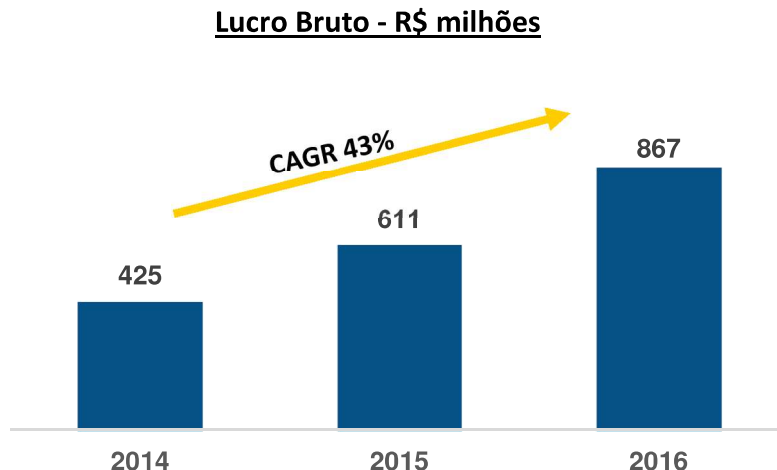
A receita operacional líquida do BURGER KING® cresceu 47% em relação ao ano anterior, atingindo R\$1.393 milhões versus R\$950 milhões em 2015 e R\$661 milhões em 2014. Além do forte crescimento das vendas comparáveis nas mesmas lojas de 9,9% (o qual representou uma aceleração versus 5,3% em 2015), o resultado foi impulsionado pela abertura de novos restaurantes em 2015 (110 novos restaurantes) e em 2016 (70 novos restaurantes).

Receita Operacional Líquida - R\$ milhões



Lucro Bruto

O lucro bruto da Companhia foi de R\$867 milhões em 2016, um aumento de 42% em comparação com 2015 e representando um CAGR de 43% versus 2014, alavancado pelo crescimento da receita operacional líquida, que gerou um resultado positivo apesar do aumento percentual dos custos de mercadoria vendida.



Custos e Despesas

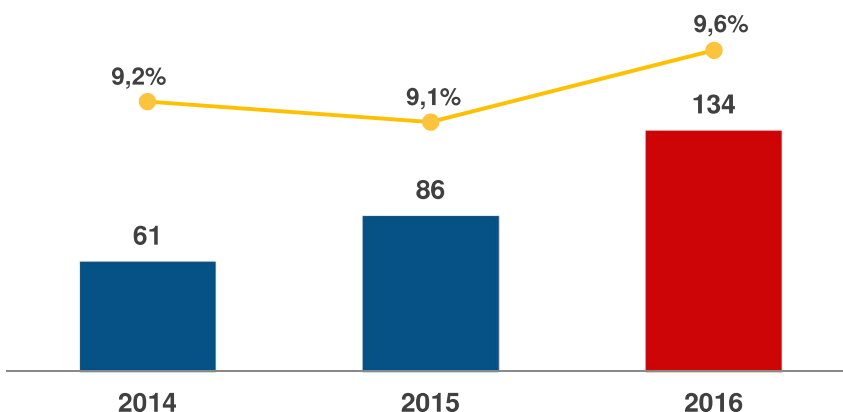
Em 2016, as despesas com vendas nos restaurantes foram de R\$776 milhões, representando um aumento de 38% quando comparado ao ano de 2015. Contudo, essas despesas representaram 61% das receitas operacionais líquidas de 2016, equivalente a uma melhora de 380 bps versus 2015 refletindo benefícios relacionados a alavancagem operacional da Companhia. As despesas gerais e administrativas da Companhia aumentaram em R\$20 milhões ou 35%, alcançando R\$76 milhões que representaram 5% da receita operacional líquida, comparado a R\$56 milhões ou 6% da receita operacional líquida de 2015. Esse aumento das despesas administrativas se deu principalmente pelas contratações de funcionários da matriz, necessárias para suportar o crescimento de restaurantes da Companhia.

EBITDA Ajustado

O “EBITDA Ajustado” é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, que corresponde ao EBITDA ajustado por despesas pré-operacionais, despesas com aquisições e incorporações e outras despesas, que na visão da Administração da Companhia não fazem parte das operações normais do negócio e/ou distorcem a análise do desempenho da Companhia incluindo: (i) baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e *impairment*); e (ii) custos com plano de ações (*stock option*).

O EBITDA ajustado apresentou um aumento de 49%, passando de R\$86 milhões em 2015 para R\$134 milhões em 2016. Além do crescimento nominal, a Companhia ganhou eficiência operacional aumentando a margem EBITDA ajustada que foi de 9,1% em 2015 para 9,6% em 2016, um aumento de 50 bps em relação a 2015 e 40 bps em relação à 2014.

EBITDA Ajustado - R\$ milhões e Margem EBITDA Ajustado



Resultado Financeiro

Em 2016, o Resultado Financeiro líquido apresentou um aumento de 268%, passando de uma despesa de R\$20 milhões em 2015 para uma despesa de R\$74 milhões em 2016. Este aumento deu-se em virtude do aumento de juros em decorrência do maior patamar da SELIC ao longo do ano, bem como da redução da receita financeira em virtude do caixa mensal médio da companhia estar com valores mais baixos que 2015.

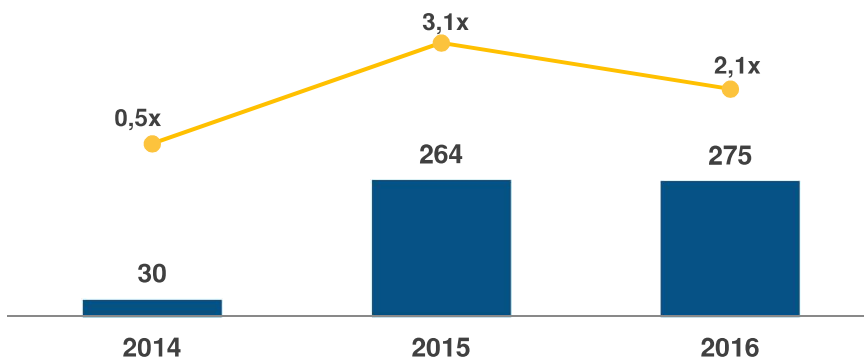
Lucro Líquido

A Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$94 milhões em 2016 impactada pelos seguintes fatores: (i) aumento das despesas financeiras em decorrência do maior patamar da SELIC média ao longo do ano; (ii) despesa contábil não recorrente em função do ajuste a *fair value* da parcela contingente relativa à aquisições de uma rede de franqueados concretizada em 2012, no montante de R\$26 milhões em 2016.

Endividamento

A Companhia encerrou o ano de 2016 com uma posição de caixa total de R\$333 milhões e um endividamento bruto total de R\$608 milhões.

Dívida Líquida - R\$ milhões e Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado



RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003 e ao Ofício Circular SNC/SEP nº 01/2007, a Companhia informa que, durante o ano de 2016, os auditores independentes (ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. (EY)), além dos serviços de auditoria externa, também firmaram três contratos de prestação de serviços de assessoria fiscal e consultoria tributária, que totalizaram R\$121,7 mil ou 26,1% do valor total contratado de serviços de auditoria externa.

A Companhia e suas controladas em conjunto adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Na contratação desses serviços, as políticas adotadas pela Companhia se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

A EY declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade ao desempenho de seus serviços de auditoria externa.

São Paulo, 19 de outubro de 2017.

Diretoria

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. ("BKB" ou "Companhia") é uma Sociedade Anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na Alameda Rio Negro, 161 – Alphaville – Barueri – SP.

Em 6 de abril de 2011, foi constituída a CMNPAR Seventeen Participações S.A. ("CMNPAR"), através de um capital social subscrito e integralizado de R\$500,00 (quinhentos reais).

Em 29 de junho de 2011, a CMNPAR recebeu aporte de capital da Burger King do Brasil Assessoria a Restaurantes Ltda. ("Burger King Brasil") e teve sua razão social alterada para BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. ("BKB" ou "Companhia"). Adicionalmente, houve a renúncia dos acionistas antecessores aos direitos de subscrição de novas ações e transferência desses direitos para a Burger King Brasil.

As atividades da Companhia consistem em: (i) Desenvolvimento e exploração de restaurantes com a marca "Burger King" no Brasil; (ii) a prestação de serviços de assessoria e suporte aos restaurantes que operem com o sistema "Burger King" no Brasil; (iii) o comércio, importação e exportação de produtos relacionados às atividades acima referidas; e (iv) a participação em outras sociedades que desenvolvam as atividades acima, no Brasil, como sócia, quotista ou acionista.

O direito e exploração de restaurantes com a marca "Burger King" foi obtido mediante contrato "*Master Franchise*" firmado com a Burger King Corporation ("BKC") em 9 de julho de 2011. Os direitos de exploração possuem duração de 20 anos, podendo ser renovados por mais 20 anos, caso haja interesse das partes.

A Companhia obteve da Burger King Corporation, acionista minoritária, detentora da marca Burger King, o franqueamento pelo prazo de 20 anos contados a partir da data de inauguração de cada loja. Na abertura de cada loja são pagos:

Taxa de franquia:

- *Free Standing/Food Court/in Line* a US\$45 mil;
- *Express* a US\$30 mil;
- Kiosk a US\$5 mil;
- *Royalties*: 5% sobre o faturamento líquido;
- Fundo de *marketing* 5% sobre o faturamento líquido.

Notas Explicativas**BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014, a Companhia possuía 480, 419 e 293 lojas próprias respectivamente, sendo:

	2016	2015	2014
Estado de Alagoas	4	4	-
Estado da Bahia	11	11	-
Estado do Ceará	12	11	7
Distrito Federal	16	15	8
Estado do Espírito Santo	10	10	7
Estado de Goiás	3	2	-
Estado do Maranhão	4	3	-
Estado de Minas Gerais	21	17	12
Estado do Pará	5	3	-
Estado da Paraíba	3	2	1
Estado de Pernambuco	9	9	6
Estado do Piauí	2	2	-
Estado do Paraná	14	10	-
Estado do Rio de Janeiro	76	59	51
Estado do Rio Grande do Norte	3	3	3
Estado do Rio Grande do Sul	29	26	9
Estado de Sergipe	2	2	-
Estado de São Paulo	256	230	189
Total de Lojas	480	419	293

Reorganização societária

Durante o exercício de 2016, 2015 e 2014, a Companhia efetuou as seguintes aquisições:

Empresa	Data de aquisição	% de aquisição
BGNE Restaurantes e Comércio de Alimentos S.A. ("BGNE") – (Nota 4.2)	22/09/2014	100
King Food CO Comércio de Alimentos S.A ("KFCO") – (Nota 4.3)	25/03/2015	100
Good Food RS Comércio de Alimentos S.A. ("GFRS") – (Nota 4.4)	25/03/2015	100
BGMAXX Comércio de Alimentos Ltda ("BGMAXX BA") – (Nota 4.5)	13/10/2015	100
BGMAXX Comércio de Alimentos Ltda ("BGMAXX AL") – (Nota 4.6)	13/10/2015	100
Realty Consulting Planejamento S.A. ("Realty") e suas controladas – (Nota 4.7):	04/01/2016	100
• W2DMA Comércio de Alimentos Ltda. ("W2")	04/01/2016	100
• Outstanding Foods Participações e Prestação de Serviços para Restaurantes S.A. ("Outstanding")	04/01/2016	100

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Reorganização societária—Continuação

Em 31 de maio de 2015, a Companhia incorporou a BGNE Restaurantes e Comércio de Alimentos S.A. ("BGNE"), empresa essa que havia sido adquirida em 22 de setembro de 2014.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia incorporou a King Food CO Comércio de Alimentos S.A. ("KFCO").

Em 31 de outubro de 2015, a Companhia incorporou a Good Food CO Comércio de Alimentos S.A. ("GFRS").

Em 22 de junho de 2016, a Companhia realizou a incorporação reversa da Prima Cena Empreendimentos e Participações S.A., companhia essa que fazia parte do quadro societário da BKB, desde 14 de julho de 2011. Em virtude da incorporação reversa, as ações passaram para titularidade da Vinci Capital Partners II B Fundo de Investimento em Participações (Vinci).

As incorporações foram efetuadas com base em laudos técnicos de especialistas considerando seus acervos líquidos contábeis, nas respectivas datas de incorporação (sem considerar os efeitos do valor justo), resumidos abaixo, não gerando impacto no resultado do exercício e no balanço patrimonial da Companhia, incluindo patrimônio líquido:

	Prima Cena	BGNE	KFCO	GFRS	
	Junho/16	Maior/15	Setembro/15	Outubro/15	Total
Ativo					
Total do ativo circulante	144	1.366	2.120	3.044	6.674
Imobilizado, líquido (Nota 12)	-	12.484	5.087	8.050	25.621
Total dos outros ativos não circulantes	-	14.090	5.815	10.453	30.358
Total do ativo	144	15.456	7.935	13.497	62.653
Passivo					
Total do passivo circulante	144	8.192	633	1.266	10.235
Total do passivo não circulante	-	2.221	-	-	2.221
Total do acervo líquido incorporado	-	5.043	7.302	12.231	50.197

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia ("Demonstrações Financeiras") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") e também de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade ("IFRS"), emitidas pela *International Accounting Standards Board* ("IASB"), utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e são aplicáveis às informações comparativas de 2015 e 2014. Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC, que estavam vigentes em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014.

Exceto quanto ao resultado do exercício, a Companhia não possui outros resultados abrangentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal de negócios. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e da continuidade às atividades nos próximos 12 meses.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

O CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos, regularmente revisado pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance. A Companhia desenvolve suas atividades e baseia sua tomada de decisão de negócio considerando um segmento operacional, referente à venda de alimentos e bebidas em restaurantes operados pela Companhia.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de administração em 19 de outubro de 2017.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Estimativas

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação da recuperabilidade dos ativos intangíveis, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissa periodicamente, não superior a um ano.

2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da BKB e das suas controladas, conforme mencionado nas Notas 1 e 11.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de suas aquisições, conforme mencionado na Nota 1. As demonstrações financeiras das controladas foram elaboradas para o mesmo período da Controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupal, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

2.2. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis—Continuação

2.2. Combinação de negócios--Continuação

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 - Instrumentos Financeiros (IAS 39) na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio (*Goodwill*) é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia é o Real.

2.4. Transações denominadas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional (o Real), usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.5. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços de gerenciamento e assessoria a franqueados somente é reconhecida quando ocorre a efetiva prestação dos serviços e quando os benefícios forem transferidos aos franqueados, mediante aplicação de percentuais sobre as vendas mensais.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Reconhecimento da receita--Continuação

Receita de aplicações financeiras

A receita sobre as aplicações financeiras e equivalentes de caixa é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investimento. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", na demonstração de resultado.

2.6. Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- (i) Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- (ii) Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Impostos—Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- (i) Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- (ii) Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e revertido na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pela taxa de imposto que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço (em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014 foi utilizado 34%).

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos a mesma autoridade tributária.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Impostos—Continuação

Imposto indiretos (PIS, COFINS, ICMS)

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- (i) Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- (ii) Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- (iii) Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem. Os principais ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber, líquido, instrumentos financeiros derivativos, demais contas a receber.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de *hedge*, definidos pelo CPC 38 - Instrumentos Financeiros (IAS 39). Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da Administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- (i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- (ii) A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois, o menor.

Análise de recuperabilidade

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente— Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Análise de recuperabilidade--Continuação

A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e aluguéis a pagar, empréstimos e financiamentos e parcelas contingentes às aquisições.

A mensuração inicial e subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 - Instrumentos Financeiros (IAS39), incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado--Continuação

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

2.8. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014, a Companhia utilizou instrumentos financeiros derivativos, como contratos *swaps* de taxa de juros e *Non-Deliverable Forward* (NDF) para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, na rubrica de despesa ou receita financeira.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.9. Investimentos (Controladora)

Durante o exercício de 2016, 2015 e 2014, a participação societária que a Companhia possuía diretamente nas controladas (Nota 1) estavam avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em controlada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo de aquisição, adicionado das variações após a aquisição da participação societária nas controladas.

As informações financeiras das controladas (Notas 1 e 11) foram elaboradas para o mesmo período da Companhia. Os exercícios sociais das controladas e as suas práticas contábeis são as mesmas que o da Companhia. Quando necessário, foram efetuados ajustes para que as políticas contábeis estivessem de acordo com as adotadas pela Companhia.

2.10. Imobilizado

Os itens de imobilizado são apresentados ao custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. A Companhia capitaliza custos de empréstimos diretamente relacionados com a construção de ativos elegíveis para fins de uso.

Adicionalmente, a Companhia capitaliza os custos internos relacionados aos profissionais integralmente dedicados aos projetos de construção de restaurantes, e são alocados a cada novo restaurante aberto. Esses gastos começam a ser capitalizados quando o projeto para a construção do restaurante é provável, considerando a identificação da localização e de sua viabilidade.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos ativos, conforme informado na Nota 12.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.11. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Marcas, direito de uso de imóveis e licenças

Uso da marca Burger King (Franchise fee)

As marcas compreendem os direitos de uso de marca pagos a Burger King Corporation pela abertura de cada loja. O prazo de amortização é de 20 anos a partir da data da inauguração do restaurante.

Direito de uso de imóveis (Cessão de direito de uso)

Os direitos de uso de imóveis correspondem aos locais onde estão inseridos e localizados os "pontos de vendas" ou lojas os quais são pagos aos locadores de tais espaços. As amortizações são calculadas de forma linear de acordo com o prazo do contrato firmado entre a locatária, a Companhia, e o locador, proprietário do imóvel.

Licenças de softwares (Direito de uso de software)

Correspondem às licenças adquiridas pela Companhia pelo o uso de *softwares*. As amortizações são calculadas de forma linear em um prazo médio de cinco anos e custos com manutenção são reconhecidos diretamente no resultado.

Ágio (Goodwill)

Constituído através das transações de Combinação de Negócios. Anualmente, é revisada a sua recuperabilidade através de teste de *impairment*, conforme Notas 2.13 e 13.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois, o menor.

2.13. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Os seguintes critérios são também aplicados para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil (vide detalhamento da análise anual na Nota 13).

Ativos intangíveis

O período e o método de amortização para o ativo intangível com vida definida são revisados ao final de cada exercício social, quando houver indicativo de *"impairment"*, mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível (Nota 13). Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.13. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014, não há indicadores de perda e não houve mudança de vida útil de indefinida para definida.

2.14. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação e/ou possui compromisso de recompra.

2.15. Títulos e valores mobiliários e Títulos e valores mobiliários vinculados

Os títulos e valores mobiliários são mensurados com base nos rendimentos e registrados no resultado quando incorridos, não apresentando diferenças significativas em relação ao seu valor justo. Dessa forma, não houve ajuste do valor justo em conta do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014.

2.16. Resultado diferido, líquido

A Companhia possui operações com fundo de *marketing*, os quais são recebidos de fornecedor valores a título de exclusividade de vendas de produtos e exposição de marca nas lojas, os quais são registrados como receitas diferidas, no passivo circulante e não circulante, e são reconhecidas no resultado do exercício na rubrica "Royalties e fundo de marketing" no prazo de vigência, do contrato firmado com o fornecedor.

As despesas com campanhas de *marketing* correlatas ao fundo de *marketing* são registradas inicialmente em despesas antecipadas, no ativo circulante e não circulante, e são reconhecidas no resultado do exercício, no prazo de vigência do contrato descrito no parágrafo acima.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.17. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.18. Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7). A demonstração do valor adicionado foi elaborada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.19. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações totais, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação (IAS 33).

O resultado por ação é calculado pela divisão do resultado líquido do período pela média ponderada de ações emitidas. Há potenciais ações diluidoras, porém em função de que todos os exercícios a Companhia apurou prejuízo, o resultado de ação diluído ficou igual ao básico.

2.20. Estimativas e premissas contábeis significativas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. Vide detalhe na Nota 13.

Impostos

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.20. Estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Impostos--Continuação

A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal, sem prazo de vencimento para sua utilização.

Mensuração da contraprestação contingente às aquisições

Contraprestação contingente, proveniente de uma combinação de negócios, é mensurada ao valor justo na data de aquisição como parte da combinação de negócios. Se a contraprestação contingente for classificada como um derivativo e, portanto, um passivo financeiro, deve ser subsequentemente remensurada ao valor justo na data do balanço. O valor justo utilizado pela Companhia foi baseado em transações recentes entre acionistas e múltiplos de EBITDA, com base em empresas similares no mercado brasileiro.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo.

O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.21. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade fica com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais, incluindo os custos diretos e incentivos recebidos do locador de cada contrato, são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. Os ativos, dos arrendamentos mercantis operacionais não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia. A Companhia não possui contratos de arrendamentos financeiros.

2.22. Benefícios a empregados

A Companhia concede benefícios a seus empregados, tais como vale-refeição para os empregados da Administração, fornecimento de refeição para os empregados dos restaurantes, assistência médica e odontológica, vale-transporte e remuneração variável.

Participação nos resultados

O programa de participação de resultados é aprovado anualmente e é fundamentado em metas individuais e da Companhia como um todo. Em 2016, as metas foram atingidas pela Companhia e pelos funcionários, portanto o programa de participação dos resultados foi provisionado em 2016 e pago em 2017.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.23. Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, de 2015 e de 2014

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, de 2015 e de 2014, originalmente emitidas em 30 de março de 2017, 30 de março de 2016 e 30 de março de 2015, respectivamente, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8) e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1), para melhor apresentação. Os efeitos dos ajustes e reclassificações estão apresentados a seguir.

Adicionalmente, tendo em vista o processo de oferta pública em que a Companhia está inserida e em linha com o OCPC07 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil – Financeiro de Propósito Geral, a Companhia também está reapresentando as demais notas explicativas, para benefício de seus usuários.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2.23. Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, de 2015 e de 2014—Continuação

2.23.1. Reapresentação das demonstrações financeiras

	Controladora																
	Originalmente apresentado				Ajustes				Reclassificações				Reapresentado				
	2016	2015	2014	2013 (*)	2016	2015	2014	2013 (*)	2016	2015	2014	2013 (*)	2016	2015	2014	2013 (*)	
Balancos patrimoniais																	
Ativo																	
Circulante																	
Caixa e equivalentes de caixa	256.539	164.035	117.593	59.535	-	-	-	-	-	(3.094)	-	-	-	253.445	164.035	117.593	59.535
Títulos e valores mobiliários	71.495	57.432	186.954	95.356	-	-	-	-	-	(8.000)	-	-	-	63.495	57.432	186.954	95.356
Títulos e valores mobiliários vinculados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.846	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes, líquido	32.969	25.340	23.399	11.953	-	-	-	-	-	(298)	(67)	(1.422)	-	32.671	25.273	21.977	11.953
Instrumentos financeiros derivativos	-	15.196	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.620	-	-	15.196	3.620	-
Impostos a recuperar	26.033	20.075	5.498	4.323	-	-	-	-	-	(523)	(1.756)	(978)	(548)	25.510	18.319	4.520	3.775
Pagamentos antecipados	28.169	28.658	21.095	20.092	-	-	-	-	-	(19.457)	(15.063)	(7.991)	(6.656)	13.595	13.104	13.436	13.436
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.162	1.359	1.422	-	2.162	1.359	1.422	-
Demaís contas a receber	6.653	10.147	6.872	5.058	-	-	-	-	-	(1.866)	(1.293)	(3.620)	-	4.789	8.854	3.254	5.058
Outras contas que não tiveram alterações	30.846	18.060	8.765	7.831	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.846	18.060	8.765	7.831
Total do ativo circulante	452.704	338.943	370.176	204.148	-	-	-	-	(29.230)	(16.820)	(8.967)	(7.204)	423.476	322.123	361.209	196.944	-
Não circulante																	
Títulos e valores mobiliários vinculados	1.167	5.623	-	-	-	-	-	-	-	9.248	-	-	-	10.415	5.623	-	-
Impostos a recuperar	14.084	274	274	274	-	-	-	-	-	(2.390)	-	-	-	274	274	-	274
Depósitos judiciais	10.983	5.893	2.804	1.942	-	-	-	-	-	2.913	1.756	976	548	13.896	7.649	3.780	2.490
Imposto de renda e contribuição social diferidos	915	8.291	19.055	6.827	(915)	(8.291)	(19.055)	(6.827)	(6.827)	-	-	-	-	-	-	-	-
Demaís contas a receber	1.049	1.049	-	-	-	-	-	-	-	2.383	3.203	1.158	-	3.432	4.253	1.158	-
Investimentos	82.459	30.971	15.400	-	-	-	-	-	-	(25.572)	(21.117)	-	-	56.887	9.854	15.400	-
Outras contas que não tiveram alterações	890.473	823.969	567.197	461.018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	890.473	823.969	567.197	461.018
Total do ativo não circulante	1.001.130	876.068	604.730	470.061	(915)	(8.291)	(19.055)	(6.827)	(6.827)	(13.418)	(16.156)	2.134	548	986.796	851.621	587.808	463.782
Total do ativo	1.453.834	1.215.011	974.906	674.209	(915)	(8.291)	(19.055)	(6.827)	(6.827)	(42.648)	(32.978)	(6.833)	(6.656)	1.410.272	1.173.743	949.017	660.726

(*) No exercício de 2013, as informações da controladora são iguais às consolidadas, e por isso não foram repetidas nas tabelas do consolidado, abaixo.

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.23.1. Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, de 2015 e de 2014--Continuação

Balances patrimoniais	Controladora															
	Originalmente apresentado						Ajustes				Red classificaes				Reapresentado	
	2016	2015	2014	2013 (*)	2016	2015	2014	2013 (*)	2016	2015	2014	2013 (*)	2016	2015	2014	2013 (*)
Passivo																
Emprimos e financiamentos	142.020	198.041	113.622	39.631	-	-	-	-	460.899	-	-	-	602.919	198.041	113.622	39.631
Forneedores e Aliquis a pagar	91.510	91.605	44.340	65.045	-	-	-	-	(11.137)	(10.801)	(6.833)	(6.656)	80.373	80.804	37.507	58.389
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	535	-	-	-	535	-	-	-
Resultado diferido, lquido	-	246	390	341	9.000	-	-	-	-	-	-	-	9.000	246	390	341
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	356	-	-	-	356	-	-	-
Demais contas a pagar	41.936	31.177	7.855	4.853	-	-	-	-	(32.400)	(22.176)	-	-	9.536	9.001	7.855	4.852
Outras contas que no tiveram alteraes	86.862	84.642	52.049	36.260	-	-	-	-	(2)	(1)	-	-	86.860	84.641	52.049	36.260
Total do passivo circulante	362.328	405.711	218.255	146.129	9.000	-	-	-	418.251	(32.978)	(6.833)	(6.656)	789.579	372.732	211.422	139.473
Passivo no circulante																
Emprimos e financiamentos	460.899	306.945	219.602	199.176	-	-	-	-	(460.899)	-	-	-	-	306.945	219.602	199.176
Imposto de renda e contribuio social diferidos	-	-	-	-	28.789	21.413	10.648	5.809	-	-	-	-	28.789	21.413	10.648	5.809
Outras contas que no tiveram alteraes	51.585	34.219	33.387	29.080	-	-	-	-	-	-	-	-	51.586	34.219	33.387	29.080
Total do passivo no circulante	512.484	341.164	252.989	228.256	28.789	21.413	10.648	5.809	(460.899)	-	-	-	80.373	362.576	263.636	234.065
Capital social																
Reservas de capital e plano de opo de aes	736.998	542.032	540.801	318.327	-	-	-	-	-	-	-	-	1.506	1.132	1.130	898
Prejuos acumulados	(159.481)	(75.027)	(38.269)	(19.401)	(38.702)	(29.702)	(29.703)	(12.636)	-	-	-	-	736.997	542.030	540.799	318.327
Total do patrimnio lquido	579.023	468.137	503.662	299.824	(38.702)	(29.702)	(29.703)	(12.636)	-	-	-	-	540.320	438.435	473.959	287.188
Total do passivo e do patrimnio lquido	1.453.834	1.215.011	974.906	674.209	(915)	(8.291)	(19.055)	(6.827)	(42.648)	(32.978)	(6.833)	(6.656)	1.410.272	1.173.743	949.017	660.726

(*) No exercício de 2013, as informações da controladora são iguais às consolidadas, e por isso não foram repetidas nas tabelas do consolidado, abaixo

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.23. Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, de 2015 e de 2014--Continuação
2.23.1. Reapresentação das demonstrações financeiras --Continuação

	Controladora											
	Originalmente apresentado			Ajustes			Reclassificações			Reapresentado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Demonstrações do resultado												
Despesas operacionais												
Gerais e administrativas	(90.414)	(54.404)	(50.135)	(9.000)	-	-	(26.331)	-	1.004	(99.414)	(54.404)	(49.131)
Despesas financeiras	(110.624)	(77.007)	(33.523)	-	-	-	26.331	-	-	(136.955)	(77.007)	(33.523)
Outras contas que não tiveram alterações	123.959	105.418	52.563	-	-	-	-	-	(1.004)	150.289	131.411	51.559
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(77.079)	(25.993)	(31.095)	(9.000)	-	-	-	-	-	(86.080)	(25.993)	(31.095)
Imposto de renda e contribuição social	(7.376)	(10.764)	12.228	-	-	(17.065)	-	-	-	(7.376)	(10.764)	(4.838)
Prejuízo do exercício	(84.455)	(36.757)	(18.867)	(9.000)	-	(17.065)	-	-	-	(93.456)	(36.757)	(35.933)

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.23. Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, de 2015 e de 2014--Continuação
2.23.1. Reapresentação das demonstrações financeiras --Continuação

	Controladora									
	Originalmente apresentado			Ajustes		Reclassificações			Reapresentado	
	2016	2015	2014	2016	2015	2016	2015	2014	2016	2015
Demonstração dos fluxos de caixa										
Fluxo de caixa das atividades operacionais										
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(77.079)	(25.993)	(31.096)	(9.000)	-	-	-	-	(86.080)	(25.993)
Depreciação e amortização do imobilizado e intangível	100.829	75.436	54.278	-	-	-	(5)	-	100.872	75.431
Juros, encargos, variação cambial e monetária	6.980	29.437	10.937	-	-	60.659	46.850	32.398	67.639	76.287
Resultado na baixa de ativo imobilizado e intangível	2.021	320	2.377	-	320	1.606	-	(2.239)	3.627	320
Provisão para impairment	3.816	3.108	3.798	-	-	(2.767)	-	-	1.049	3.108
Parcelas contingentes pagas	26.331	-	-	-	-	(7.662)	-	-	18.669	-
Outras contas que não tiveram alterações	23.156	20.445	10.219	-	-	-	-	-	23.156	20.445
Variações em contas de ativos e passivos	(48.306)	3.954	(32.667)	(9.000)	-	(59.167)	(55.561)	(34.690)	(98.473)	(51.607)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	37.790	106.708	17.846	-	-	(10.539)	(8.716)	(4.530)	30.459	97.991
Fluxo de caixa das atividades de investimento										
Aplicações em títulos e valores mobiliários	(151.741)	(66.275)	(183.200)	-	-	(3.094)	-	-	(154.835)	(66.276)
Valor pago na aquisição de investimentos	(18.133)	(63.811)	(4.067)	-	-	-	-	(833)	(18.133)	(63.811)
Aquisição de ativo imobilizado	(139.334)	(221.564)	(142.427)	-	-	1.160	-	2.243	(138.174)	(221.564)
Outras contas que não tiveram alterações	77.931	165.634	63.721	-	-	-	-	-	77.931	165.634
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(231.277)	(186.016)	(265.972)	-	-	(1.934)	-	1.410	(233.211)	(186.016)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento										
Pagamentos de parcela contingente e contas a pagar por aquisição	-	-	-	-	-	(13.076)	(1.797)	(1.719)	(13.076)	(1.797)
Juros sobre financiamentos transcorridos	56.990	45.587	31.875	-	-	(56.990)	(45.587)	(31.875)	-	-
Custos sobre captação de empréstimos	(9.953)	(5.380)	(1.025)	-	-	(3.669)	(1.258)	(523)	(13.622)	(6.638)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (juros)	(79.906)	(57.358)	(37.240)	-	-	79.906	57.358	37.240	-	-
Outras contas que não tiveram alterações	318.860	142.902	312.576	-	-	-	-	-	318.860	142.902
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	285.991	125.751	306.186	-	-	6.171	8.716	3.123	292.162	134.467
Caixa líquido no caixa e equivalentes de caixa	92.504	46.442	58.058	-	-	(3.094)	-	-	89.410	46.442
Saldo do caixa e equivalentes de caixa:										
No fim do exercício	256.539	164.035	117.593	-	-	(3.094)	-	-	253.445	164.035
No início do exercício	164.035	117.593	59.535	-	-	-	-	-	164.035	117.593
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	92.504	46.442	58.058	-	-	(3.094)	-	-	89.410	46.442

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.23. Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, de 2015 e de 2014--Continuação
2.23.1. Reapresentação das demonstrações financeiras --Continuação

Balancos patrimoniais	Consolidado											
	Originalmente apresentado			Ajustes			Reclassificações					
	2016	2015	2014	2016	2015	2014	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Ativo												
Circulante												
Caixa e equivalentes de caixa	260.014	164.802	118.228	-	-	-	-	-	-	256.920	164.801	118.228
Títulos e valores mobiliários	71.495	57.432	187.154	-	-	-	(3.094)	-	-	63.495	57.432	187.154
Títulos e valores mobiliários vinculados	-	-	-	-	-	-	1.846	-	-	1.846	-	-
Contas a receber de clientes, líquido	33.585	26.366	23.058	-	-	-	73	-	-	33.558	26.366	23.058
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	3.620	-	-	3.620
Impostos a recuperar	29.089	21.599	6.234	-	-	-	(523)	(1.756)	(978)	28.566	19.843	5.256
Pagamentos antecipados	28.169	27.734	22.500	-	-	-	(19.457)	(13.771)	(7.991)	8.712	13.963	14.509
Demais contas a receber	4.957	10.813	7.020	-	-	-	-	(1.291)	-	4.957	9.522	3.400
Outras contas que não tiveram alterações	30.846	33.742	-	-	-	-	-	-	-	30.846	33.743	13.003
Total do ativo circulante	458.155	342.488	373.577	-	-	-	(29.155)	(16.818)	(8.969)	429.000	325.669	364.607
Não circulante												
Títulos e valores mobiliários	1.167	5.623	-	-	-	-	9.248	-	-	10.415	5.623	-
Impostos a recuperar	14.084	274	274	-	-	-	(2.390)	-	-	11.694	274	274
Depósitos judiciais	11.012	5.975	3.021	-	-	-	2.913	1.756	978	13.925	7.731	3.999
Imposto de renda e contribuição social diferidos	915	8.291	19.055	(915)	(8.291)	(19.055)	-	-	-	-	-	-
Demais contas a receber	1.064	1.049	14	-	-	-	2.384	3.202	1.158	3.447	4.252	1.172
Outras contas que não tiveram alterações	999.980	853.006	595.828	-	-	-	-	-	-	959.980	853.006	595.826
Total do ativo não circulante	988.222	874.218	618.190	(915)	(8.291)	(19.055)	12.155	4.958	2.136	999.462	870.886	601.271
Total do ativo	1.446.377	1.216.706	991.767	(915)	(8.291)	(19.055)	(17.000)	(11.860)	(6.833)	1.428.462	1.196.555	965.878

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.23. Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, de 2015 e de 2014--Continuação
2.23.1. Reapresentação das demonstrações financeiras --Continuação

Balancos patrimoniais	Consolidado									
	Originalmente apresentado			Ajustes			Reclassificações			
	2016	2015	2014	2016	2015	2014	2016	2015	2014	2014
Passivo										
Circulante										
Empréstimos e financiamentos	147.074	198.868	119.193	-	-	-	-	-	-	119.193
Fornecedores e alugueis a pagar	91.470	94.695	47.550	-	-	-	-	(10.801)	(6.833)	40.717
Resultado diferido, líquido	-	246	390	9.000	-	-	(11.064)	-	-	390
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	356	-	-	-
Demais contas a pagar	15.830	10.522	8.922	-	-	-	(6.292)	(1.059)	-	8.922
Outras contas que não tiveram alterações	92.343	100.367	57.054	-	-	-	-	-	-	57.054
Total do passivo circulante	346.717	404.698	233.109	9.000	-	-	443.899	(11.860)	(6.833)	392.838
Passivo não circulante										
Empréstimos e financiamentos	460.899	306.945	219.872	-	-	-	(460.899)	-	-	219.872
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	28.789	21.413	10.648	-	-	-	10.648
Outras contas que não tiveram alterações	59.737	36.925	35.124	-	-	-	-	-	-	35.124
Total do passivo não circulante	520.636	343.870	254.996	28.788	21.413	10.648	(460.899)	-	-	265.644
Capital social	1.506	1.132	1.130	-	-	-	-	-	-	1.130
Reservas de capital	736.998	542.032	540.801	-	-	-	-	-	-	540.799
Prejuízos acumulados	(159.481)	(75.027)	(38.269)	(38.702)	(29.702)	(29.703)	-	-	-	(67.970)
Total do patrimônio líquido	579.023	468.137	503.662	(38.702)	(29.702)	(29.703)	-	-	-	473.959
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.446.377	1.216.706	991.767	(915)	(8.291)	(19.055)	(17.000)	(11.860)	(6.833)	965.878

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação**2.23. Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, de 2015 e de 2014--Continuação****2.23.1. Reapresentação das demonstrações financeiras --Continuação**

	Consolidado											
	Originalmente apresentado			Ajustes			Reclassificações			Reapresentado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Demonstrações dos resultados												
Despesas operacionais												
Gerais e administrativas	(93.330)	(56.397)	(50.157)	(9.000)	-	-	-	26.331-	-	1.004	(75.999)	(79.417)
Despesas financeiras	(115.742)	(79.417)	(33.976)	-	-	-	-	(26.331)	-	-	(142.073)	(79.417)
Outras contas que não tiveram alterações	132.354	110.045	53.502	-	-	-	-	-	(1.004)	132.353	110.045	52.498
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(76.718)	(25.769)	(30.631)	(9.000)	-	-	-	-	-	(85.718)	(25.769)	(30.631)
Imposto de renda e contribuição social	(7.737)	(10.988)	11.763	-	-	(17.065)	-	-	-	(7.737)	(10.988)	(5.303)
Prejuízo do exercício	(84.455)	(36.757)	(18.868)	(9.000)	-	(17.065)	-	-	-	(93.456)	(36.757)	(35.933)

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação**

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação**2.23. Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, de 2015 e de 2014--Continuação****2.23.1. Reapresentação das demonstrações financeiras --Continuação**

	Consolidado									
	Originalmente apresentado			Ajustes			Reclassificações			
	2016	2015	2014	2016	2015	2014	2016	2015	2014	2014
Demonstração dos fluxos de caixa										
Fluxo de caixa das atividades operacionais										
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(76.718)	(25.769)	(30.631)	(9.000)	-	-	-	-	-	(30.631)
Juros, encargos, variação cambial e monetária	20.872	15.543	7.451	-	-	-	46.767	62.028	36.310	43.761
Variação cambial sobre empréstimos	(13.892)	13.894	3.486	-	-	-	13.892	(13.894)	(3.486)	-
Resultado na baixa do ativo imobilizado e intangível	5.291	-	2.377	-	-	-	(269)	-	(2.239)	138
Parcelas contíngentes pagas	26.331	-	-	-	-	-	(7.662)	-	-	-
Provisão para <i>impairment</i>	3.816	-	3.798	-	-	-	(2.767)	-	-	3.798
Resultado na baixa de outros investimentos	1.395	-	-	-	-	-	(1.395)	-	-	-
Outras contas que não tiveram alterações	122.336	98.939	66.282	-	-	-	-	-	-	66.282
Variações em contas de ativos e passivos	(53.574)	(7.732)	(36.399)	(9.000)	-	-	(55.896)	(55.561)	(34.846)	(71.245)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	34.464	94.875	16.364	-	-	-	(7.330)	(7.427)	(4.261)	12.103
Fluxo de caixa das atividades de investimento										
Aplicações em títulos e valores mobiliários	(151.741)	(66.283)	(183.252)	-	-	-	(3.094)	-	-	(183.252)
Aquisição de ativo imobilizado	(139.992)	(221.638)	(145.619)	-	-	-	(234)	-	2.239	(143.380)
Valor pago na aquisição de investimentos	(18.133)	(63.811)	(4.067)	-	-	-	-	-	(833)	(4.900)
Outras contas que não tiveram alterações	108.411	113.721	67.882	-	-	-	-	-	-	67.882
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(201.457)	(180.511)	(265.056)	-	-	-	(3.328)	-	1.406	(265.056)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento										
Pagamento de parcela contingente e contas a pagar por aquisição	-	-	-	-	-	-	(13.076)	(1.797)	(1.719)	(1.719)
Juros sobre financiamentos transcorridos	56.990	46.876	32.301	-	-	-	(56.990)	(46.876)	(32.301)	-
Custos sobre captação de empréstimos	(9.953)	(5.380)	(1.281)	-	-	-	(3.669)	(1.258)	(523)	(1.804)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (juros)	(79.906)	(57.358)	(37.399)	-	-	-	79.906	57.358	37.399	-
Outras contas que não tiveram alterações	295.075	148.073	313.763	-	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	262.205	132.211	307.384	-	-	-	6.171	7.427	2.856	313.763
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	95.212	46.574	58.693	-	-	-	(4.487)	-	-	58.693
Saldo do caixa e equivalentes de caixa:										
No fim do exercício	260.014	164.802	118.228	-	-	-	(3.094)	-	-	118.228
No início do exercício	164.802	118.228	59.535	-	-	-	-	-	-	59.535
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	95.212	46.574	58.693	-	-	-	(3.094)	-	-	58.693

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.23.2. Explicações sobre as principais alterações na representação das demonstrações financeiras

Ajustes

- (i) Imposto de renda e contribuição social diferidos: O valor de tributos diferidos ativos foi provisionado em quase sua totalidade em função da inexistência de histórico de lucratividade tributável, sendo mantido apenas o montante cuja perspectiva de realização é provável. Adicionalmente, foi efetuado o encontro de contas e a sua apresentação líquida, no balanço patrimonial. Os efeitos partiram de R\$12.636, em 31 de dezembro de 2013 (equivalente a 01 de janeiro de 2014). Em 2014, foi revertido o montante de imposto de renda diferido ativo que havia sido constituído naquele ano no valor de R\$17.065.
- (ii) Resultado diferido, líquido: Em 2016, a Companhia havia contabilizado valor recebido antecipadamente referente ao contrato de exposição de marca de determinado fornecedor no valor de R\$9.000. Esse valor foi diferido e classificado no passivo na rubrica de Resultado diferido, líquido em linha com o prazo de vigência do contrato, em contrapartida à rubrica de despesas Gerais e administrativas.

Reclassificações

- (i) Caixa e equivalentes de caixa: reclassificação para a rubrica de Títulos e valores mobiliários, no ativo não circulante.
- (ii) Títulos e valores imobiliários: reclassificação para as rubricas de Títulos e valores mobiliários vinculados (nova rubrica), no ativo circulante e não circulante.
- (iii) Contas a receber de clientes, líquido e Demais contas a receber: reclassificação para a rubrica de Partes relacionadas (nova rubrica) e para a rubrica de Instrumentos financeiros derivativos, no ativo circulante.
- (iv) Impostos a recuperar: reclassificação para a rubrica de Depósitos judiciais e Impostos a recuperar, no ativo não circulante.
- (v) Pagamentos antecipados: a) reclassificação para a rubrica de Demais contas a receber, no ativo não circulante; e, b) encontro de contas contra a rubrica de Demais contas a pagar.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.23.2. Explicações sobre as principais alterações na representação das demonstrações financeiras--Continuação

Reclassificações--Continuação

- (vi) Investimentos: encontro de contas contra a rubrica de Partes relacionadas (nova rubrica), no passivo circulante.
- (vii) Empréstimos e financiamentos: reclassificação entre circulante e o não circulante em função da obtenção do *waiver* após a data de balanço.
- (vii) Demais contas a pagar: a) reclassificação para a rubricas de Partes relacionadas (nova rubrica) e Instrumentos financeiros derivativos; b) encontro de contas contra a rubrica de Pagamentos antecipados.

Nas demonstrações dos fluxos de caixa, os efeitos dos ajustes e reclassificações, acima mencionados, foram devidamente refletidos nas respectivas rubricas e nas atividades correspondentes. Adicionalmente, também foi feita a reclassificação dos efeitos de juros da atividade de financiamento para operacional os ajustes que não afetaram o caixa da companhia.

Nas demonstrações do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido, os efeitos foram gerados pelos ajustes líquidos mencionados acima. Não houve efeitos de reclassificações.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
Complementos do IFRS 2 (CPC 10 (R1))	Classificação e mensuração de transações de pagamentos baseados em ações	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48)	Refere-se à primeira fase do projeto de substituição da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes (CPC 47)	Convergência do IASB (" <i>International Accounting Standards Board</i> ") e FASB (" <i>Financial Accounting Standards Board</i> ") sobre o reconhecimento de receita em transações de contratos com clientes.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
IFRS 16 - Arrendamento Mercantil	Refere-se à definição e à orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

Para o IFRS 16, a Companhia aguarda a edição do correspondente normativo no Brasil pelo CPC para análise dos possíveis impactos em suas demonstrações financeiras, porém, avaliamos preliminarmente com base na norma internacional, que são esperados impactos relevantes os quais estão sendo avaliados pela Administração, principalmente em função de que a operação da Companhia depende significativamente de arrendamentos operacionais em sua operação. Em relação ao IFRS 15 (CPC 47), neste momento, não são esperadas mudanças significativas com a adoção a partir de 2018.

A adoção antecipada dessas novas normas contábeis não é permitida para empresas listadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Combinação de negócios

4.1. Aquisição BGK

Em 16 de fevereiro de 2012, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações ("CCV BGK") para aquisição da BGK do Brasil S.A.. Como parte do valor de aquisição, a Companhia registrou o valor de R\$27.598 (parcela contingente), que deveria ser liquidado junto ao vendedor mediante as seguintes situações:

- Caso fosse realizado, dentro do prazo de 7 anos, contados de 16 de fevereiro de 2012, o primeiro protocolo do pedido de oferta pública inicial de ações da Companhia (IPO), a Companhia estaria obrigada a emitir, em favor do vendedor o número de ações ordinárias, resultante da divisão da parcela contingente (no valor histórico de R\$27.598, conforme definido no CCV BGK) pelo Preço de Emissão (no valor de R\$473,81, conforme definido no Bônus de Subscrição 1 – Série 2);
- Caso não fosse realizado o IPO, dentro do prazo estipulado acima, a Companhia estaria obrigada a pagar, em dinheiro, a título de complementação do preço de aquisição, a parcela contingente, equivalente à avaliação econômica, a preços de mercado, das ações ordinárias que teriam sido emitidas ao vendedor em razão do hipotético exercício do Bônus de Subscrição 1 – Série 2;
- Caso, no decorrer do prazo de 7 anos contados de 16 de fevereiro de 2012, (a) a Vinci, co-controladora da BKB, alienasse a totalidade da sua participação societária na Companhia, o valor de *Drag-Along* (conforme definido no CCV BGK) passaria a ser devido ao vendedor; ou (b) a Vinci alienasse parte de sua participação societária na Companhia, o valor de *Tag-Along* (conforme definido no CCV BGK) passaria a ser devido ao vendedor.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía um saldo referente à parcela contingente de R\$45.983, sendo R\$45.963 da aquisição da BGK, devidamente atualizada pelo montante de R\$26.027, com base na última transação entre acionistas, sobre o qual foi pago de R\$7.662, em 11 de novembro de 2016 (tendo em vista o exercício do bônus em função da alienação pela Vinci de parte de sua participação societária na Companhia, para a Montjuic Fundo de Investimentos em Participações (Nota 22)); e, R\$20 referente a aquisição da BGNE. Em 2015, esse valor era de R\$27.994, do qual R\$396 era referente à aquisição da BGNE, e, em 2014, era de R\$28.118, do qual R\$520 era relacionada à aquisição da BGNE (Nota 4.2). A cada fechamento de balanço a Companhia reavaliou a necessidade de atualização dos valores.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

4. Combinação de negócios - Continuação

4.2. Aquisição BGNE

Em 22 de setembro de 2014, a BKB adquiriu 100% da BGNE, pelo valor total de R\$12.678. A composição da contraprestação e a identificação do valor de mercado dos ativos líquidos adquiridos, estão demonstrados abaixo:

Valor pago na aquisição	4.900
Valor a pagar (Nota 19)	5.745
Parcela contingente (Nota 4.1)	520
Total da contraprestação	12.678

As demonstrações do valor de mercado dos ativos líquidos na data da aquisição e da alocação do ágio na adquirida estão demonstradas abaixo:

	Valor contábil	Ajuste a Fair Value (PPA)	Valor justo
Ativo circulante, líquido de caixa adquirido	2.239	-	2.239
Ativo não circulante (inclui imobilizado)	2.814	802	3.616
Imobilizado	7.189	-	7.189
Intangível:			
Ágio (<i>Goodwill</i>)	-	12.253	12.253
<i>Franchise fee</i> - marca	972	(35)	937
Direito de uso de imóvel	1.189	4.023	5.212
Direito de uso de <i>software</i>	79	-	79
	14.482	17.043	31.525
Passivo circulante	13.948	-	13.948
Passivo não circulante (*)	2.047	2.852	4.899
Ativos líquidos adquiridos ao valor justo	(1.513)	14.191	12.678

(*) Inclui o valor de R\$1.356 referente ao efeito do imposto de renda e contribuição social sobre o valor justo.

Em 31 de maio de 2015, a BGNE foi incorporada pela BKB.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

4. Combinação de negócios - Continuação**4.3. Aquisição KFCO**

Em 25 de março de 2015, a BKB adquiriu 100% da KFCO, pelo valor total de R\$23.000. A composição da contraprestação e a identificação do valor de mercado dos ativos líquidos adquiridos, estão demonstrados abaixo:

Valor pago na aquisição	22.990
Valor a pagar (Nota 19)	10
Total da contraprestação	23.000

As demonstrações do valor de mercado dos ativos líquidos na data da aquisição e da alocação do ágio na adquirida estão demonstradas abaixo:

	Valor contábil	Ajuste a Fair Value (PPA)	Valor justo
Ativo circulante, líquido de caixa adquirido	1.417	-	1.417
Imobilizado	5.384	-	5.384
Intangível:			
Ágio (<i>Goodwill</i>)	-	14.184	14.184
<i>Franchise fee</i> – marca	449	357	806
Direito de uso de imóvel	289	2.211	2.500
Direito de uso de <i>software</i>	19	(19)	-
	7.558	16.733	24.291
Passivo circulante	1.118	-	1.118
Passivo não circulante (*)	173	-	173
Ativos líquidos adquiridos ao valor justo	6.267	16.733	23.000

(*) A partir de 2015, não houve mais diferenças entre livros fiscais e contábeis acerca de Combinações de negócio, não sendo mais apurado tributos diferidos.

Em 30 de setembro de 2015, a KFCO foi incorporada pela BKB.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Combinação de negócios - Continuação

4.4. Aquisição GFRS

Em 25 de março de 2015, a BKB adquiriu 100% da GFRS, pelo valor total de R\$42.000. A composição da contraprestação e a identificação do valor de mercado dos ativos líquidos adquiridos, estão demonstrados abaixo:

Valor pago na aquisição	40.321
Valor a pagar (Nota 19)	1.679
Total da contraprestação	42.000

As demonstrações do valor de mercado dos ativos líquidos na data da aquisição e da alocação do ágio na adquirida estão demonstradas abaixo:

	Valor contábil	Ajuste a Fair Value (PPA)	Valor justo
Ativo circulante, líquido de caixa adquirido	1.926	-	1.926
Ativo não circulante (não inclui imobilizado)	1.056	-	1.056
Imobilizado	8.583	-	8.583
Intangível			
Ágio (Goodwill)	-	27.747	27.747
Franchise fee - marca	833	467	1.300
Direito de uso de imóvel	600	3.020	3.620
Direito de uso de software	23	(23)	-
	13.021	31.211	44.232
Passivo circulante	2.171	-	2.171
Passivo não circulante (*)	61	-	61
Ativos líquidos adquiridos ao valor justo	10.789	31.211	42.000

(*) A partir de 2015, não houve mais diferenças entre livros fiscais e contábeis acerca de Combinações de negócio, não sendo mais apurado tributos diferidos.

Em 31 de outubro de 2015, a GFRS foi incorporada pela BKB.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Combinação de negócios - Continuação

4.5. Aquisição BGMAXX BA

Em 13 de outubro de 2015, a BKB adquiriu 100% da BGMAXX BA, pelo valor total de R\$900. A composição da contraprestação e a identificação do valor de mercado dos ativos líquidos adquiridos, estão demonstrados abaixo:

Valor pago na aquisição	400
Valor a pagar (Nota 19)	500
Total da contraprestação	900

As demonstrações do valor de mercado dos ativos líquidos na data da aquisição e da alocação do ágio na adquirida estão demonstradas abaixo:

	Valor contábil	Ajuste a Fair Value (PPA)	Valor justo
Ativo circulante, líquido de caixa adquirido	2.779	-	2.779
Ativo não circulante (inclui imobilizado)	-	-	-
Imobilizado	5.853	-	5.853
Intangível:			
Ágio (<i>Goodwill</i>)	-	15.366	15.366
<i>Franchise fee</i> - marca	11	1.396	1.407
Direito de uso de imóvel	723	2.052	2.775
Direito de uso de <i>software</i>	28	(28)	-
	<u>9.394</u>	<u>18.786</u>	<u>28.180</u>
Passivo circulante	24.758	-	24.758
Passivo não circulante (*)	2.522	-	2.522
Ativos líquidos adquiridos ao valor justo	(17.886)	18.786	900

(*) A partir de 2015, não houve mais diferenças entre livros fiscais e contábeis acerca de Combinações de negócio, não sendo mais apurados tributos diferidos.

Notas Explicativas**BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Combinação de negócios - Continuação**4.6. Aquisição BGMAXX AL**

Em 13 de outubro de 2015, a BKB adquiriu 100% da BGMAXX AL, pelo valor total de R\$100. A composição da contraprestação e a identificação do valor de mercado dos ativos líquidos adquiridos, estão demonstrados abaixo:

Valor pago na aquisição	100
Total da contraprestação	100

As demonstrações do valor de mercado dos ativos líquidos na data da aquisição e da alocação do ágio na adquirida estão demonstradas abaixo:

	Valor contábil	Ajuste a Fair Value (PPA)	Valor justo
Ativo circulante, líquido de caixa adquirido	58	-	58
Ativo não circulante (inclui imobilizado)	12	-	12
Imobilizado	153	-	153
Intangível:			
Ágio (<i>Goodwill</i>)	-	1.692	1.692
<i>Franchise fee</i> - marca	11	83	93
	234	1.775	2.009
Passivo circulante	1.882	-	1.882
Passivo não circulante (*)	27	-	27
Ativos líquidos adquiridos ao valor justo	(1.675)	1.775	100

(*) A partir de 2015, não houve mais diferenças entre livros fiscais e contábeis acerca de Combinações de negócio, não sendo mais apurado tributos diferidos.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Combinação de negócios - Continuação

4.7. Aquisição Realty e controladas

Em 04 de janeiro de 2016, a BKB adquiriu 100% da Realty e suas controladas pelo valor total de R\$20.781 A composição da contraprestação e a identificação do valor de mercado dos ativos líquidos adquiridos, estão demonstrados abaixo:

Valor pago na aquisição	18.133
Valor a pagar (Nota 19)	2.648
Total da contraprestação	20.781

As demonstrações do valor de mercado dos ativos líquidos na data da aquisição e da alocação do ágio na adquirida estão demonstradas abaixo:

	Valor contábil	Ajuste a Fair Value (PPA) (Nota 13)	Valor justo
Ativo circulante, líquido de caixa adquirido	2.419	-	2.419
Imobilizado	6.234	-	6.234
Intangível			
Ágio (<i>Goodwill</i>)	-	30.295	30.295
<i>Franchise fee</i> - marca	-	979	979
Direito de uso de imóvel	-	6.200	6.200
Direito de uso de <i>software</i>	-	-	-
	8.653	37.474	46.127
Passivo circulante	2.905	-	2.905
Passivo não circulante (*)	22.441	-	22.441
Ativos líquidos adquiridos ao valor justo	(16.693)	37.474	20.781

(*) A partir de 2015, não houve mais diferenças entre livros fiscais e contábeis acerca de Combinações de negócio, não sendo mais apurado tributos diferidos.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Reapresentado					
	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Caixa	11.640	20.248	6.303	11.642	20.328	6.825
Bancos	34.889	16.156	7.681	34.939	16.548	7.765
Aplicações financeiras de curto prazo	206.916	127.631	103.609	210.339	127.925	103.638
Total caixa e equivalentes de caixa	253.445	164.035	117.593	256.920	164.801	118.228

O saldo de caixa é composto, principalmente, por fundos de caixa das lojas, os quais são utilizados para abertura diária dos caixas nas lojas e numerários em trânsito, que após o fechamento diário dos caixas das lojas, são encaminhados para coleta e depósitos bancários.

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

As aplicações classificadas como equivalentes de caixa são representadas, significativamente, por Operações Compromissadas (79% do total) e o restante por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e aplicações automáticas, com remunerações entre 99% a 102% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Essas aplicações possuem liquidez imediata e a Companhia pode resgatá-los a qualquer momento sem mudança significativa no valor.

6. Títulos e valores mobiliários

Tipo de Aplicação	Rentabilidade anual	Reapresentado					
		Controladora			Consolidado		
		2016	2015	2014	2016	2015	2014
CDB	99,5% à 103,50% do CDI	37.194	7.710	169.377	37.194	7.710	169.377
Operações Compromissadas	98,5% à 103% do CDI	26.301	49.722	17.577	26.301	49.722	17.577
Fundo de investimento e CDB (*)	99% do CDI	4.261	5.623	-	4.261	5.623	200
Compromissadas (**)	100,40% do CDI	8.000	-	-	8.000	-	-
		75.756	63.055	186.954	75.756	63.055	187.154
Circulante		65.341	57.432	186.954	65.341	57.432	187.154
Títulos e valores mobiliários		63.495	57.432	186.954	63.495	57.432	187.154
Títulos e valores mobiliários vinculados		1.846	-	-	1.846	-	-
Não circulante – Títulos e valores mobiliários vinculados		10.415	5.623	-	10.415	5.623	-

(*) Aplicações financeiras dadas em garantia aos empréstimos e financiamentos mencionados na Nota 14 e seu resgate está vinculado à data de vencimento destes empréstimos.

(**) Operações compromissadas (Conta vinculada) dadas em garantia a 6ª emissão de debêntures mencionado na Nota 14.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes, líquido

	Reapresentado					
	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Operações de vendas	29.560	23.232	19.611	30.398	24.323	20.692
Prestação de serviços com franqueados	2.028	1.166	687	2.028	1.166	687
Prestação de serviços com partes relacionadas (Nota 21)	877	524	631	877	524	631
Outros valores a receber	206	351	1.048	355	353	1.048
Total contas a receber de clientes	32.671	25.273	21.977	33.658	26.366	23.058

O saldo do contas a receber encontrava-se à vencer em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014.

Conforme mencionado na Nota 14, parte do saldo do contas a receber com cartões de crédito e com cartões de refeição é dado em garantia em transações de empréstimos e financiamentos (debêntures).

8. Estoques

	Reapresentado					
	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Mercadoria para revenda	23.382	16.387	8.137	23.382	16.873	8.754
Brindes	7.464	1.673	628	7.464	1.673	628
Total de estoques	30.846	18.060	8.765	30.846	18.546	9.382

9. Impostos a recuperar

	Reapresentado					
	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
IRPJ a recuperar	2.582	1.912	908	2.788	1.912	908
CSLL a recuperar	975	736	320	1.052	736	320
PIS e COFINS sobre imobilizado	347	361	389	347	361	389
IRRF a compensar	9.133	5.641	2.735	9.133	5.641	2.763
ICMS a compensar	4.281	1.861	335	5.334	2.882	797
PIS não cumulativo a recuperar	2.961	1.047	21	2.967	1.047	21
COFINS não cumulativo a recuperar	13.637	4.800	76	13.661	4.800	76
INSS a recuperar	3.274	2.222	-	3.990	2.503	-
Outros	14	13	10	988	235	256
	37.204	18.593	4.794	40.260	20.117	5.530
Ativo circulante	25.510	18.319	4.520	28.566	19.843	5.256
Ativo não circulante (*)	11.694	274	274	11.694	274	274

(*) A Companhia tem expectativa de compensar os créditos tributários até 2019.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

10. Pagamentos antecipados

	Reapresentado					
	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Adiantamentos a fornecedores	5.598	2.788	1.458	5.598	3.156	2.863
Despesas a reembolsar - Fundo de Marketing	3.114	10.807	10.988	3.114	10.807	10.988
Outros adiantamentos	-	-	658	-	-	658
	8.712	13.595	13.104	8.712	13.963	14.509

11. Investimentos (Controladora) (Reapresentado)

Em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014, as principais informações contábeis relativas à participação nessas controladas são as seguintes:

Investimentos em 2016	Percentual de participação da Companhia	Patrimônio líquido	Equivalência patrimonial registrada no exercício
BGMXX BA	100%	(4.644)	(293)
BGMXX AL	100%	(2.024)	(265)
Realty (*)	100%	2.855	(3.658)
			(4.216)

(*) A Realty foi incorporada durante o exercício de 2017.

Investimentos 2015	Percentual de participação da Companhia	Patrimônio líquido	Equivalência patrimonial registrada no exercício
BGMXX Comércio de Alimentos Ltda.	100%	(10.854)	443
BGMXX Comércio de Alimentos Ltda.	100%	(1.728)	1
BGNE Restaurantes e Comércio de Alimentos S.A. (*)	-	-	(3.457)
King Food CO Comércio de Alimentos S.A. (*)	-	-	1.034
Good Food RS Comércio de Alimentos S.A. (*)	-	-	1.442
			(537)

(*) Controladas incorporadas em 2015 (Nota 1).

Investimentos 2014	Percentual de participação da Companhia	Patrimônio líquido	Equivalência patrimonial registrada no exercício
BGNE Restaurantes e Comércio de Alimentos S.A. (*)	100%	(841)	1.393

(*) A BGNE foi incorporada durante o exercício de 2015 (Nota 1).

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

11. Investimentos (Controladora) (Reapresentado)--Continuação

As movimentações do saldo de investimentos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014 estão demonstradas como segue:

	2016	2015	2014
Saldo inicial	9.854	15.400	-
(+) Participação societária adquiridas (Nota 4.1 - 4.7)	20.781	66.000	12.678
(+) Aporte para futuro aumento de capital – AFAC	30.468	8.410	3.675
(-) Trasnção de patrimônio	-	-	(2.346)
(-) Incorporação de controladas	-	(79.418)	-
(+/-) Equivalência patrimonial	(4.216)	(537)	1.393
Saldo final	56.887	9.854	15.400

A aquisição do acervo líquido contábil das Controladas diretas resultaram em otimização dos processos e maximização dos resultados. Os saldos contábeis (sem efeito de *fair value*) das contas em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014, estão demonstrados no quadro abaixo:

	2016						
	Ativo			Passivo			
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Total
BGMXX BA	3.941	5.999	9.940	6.925	7.659	(4.644)	9.940
BGMXX AL	179	160	339	1.869	494	(2.024)	339
Realty	4.694	5.478	10.172	7.317	-	2.855	10.172

	2015						
	Ativo			Passivo			
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Total
BGMXX BA	4.710	6.514	11.224	19.381	2.697	(10.854)	11.224
BGMXX AL	194	171	365	1.339	754	(1.728)	365

	2014						
	Ativo			Passivo			
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Patrimônio Líquido	Total
BGNE	4.824	12.618	17.442	16.275	2.008	(841)	17.442

A Companhia possuía participação integral nessas empresas e para fins de consolidação o acervo líquido foi eliminado com o saldo de investimento, permanecendo o saldo de mais-valia, que foi reclassificado para intangível na rubrica Ágio (Goodwill).

Notas Explicativas**BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

12. Imobilizado, líquido

Controladora (Reapresentado)						
		2016	2015	2014		
Custo	Depreciação amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação %	
Instalações, benfeitorias e projetos	492.089	(151.667)	340.422	308.641	226.996	(*)
Máquinas e equipamentos	155.464	(43.440)	112.024	89.032	64.157	5% a 25%
Móveis e utensílios	43.691	(14.350)	29.341	29.712	23.145	6% a 20%
Computadores e periféricos	74.291	(35.036)	39.255	34.659	27.185	2% a 5%
Outros ativos (i)	127.560	-	127.560	136.672	74.092	-
(-) Provisão para <i>Impairment</i>	(7.955)	-	(7.955)	(6.906)	(3.798)	-
	885.140	(244.493)	640.647	591.810	411.777	

Consolidado (Reapresentado)						
		2016	2015	2014		
Custo	Depreciação amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação %	
Instalações, benfeitorias e projetos	501.096	(156.173)	344.923	311.443	231.374	(*)
Máquinas e equipamentos	163.165	(48.312)	114.853	90.986	69.231	5% a 25%
Móveis e utensílios	49.697	(18.337)	31.360	30.637	22.421	6% a 20%
Computadores e periféricos	75.730	(35.999)	39.731	34.805	28.410	2% a 5%
Outros ativos (i)	128.063	-	128.063	136.674	74.133	-
(-) Provisão para <i>Impairment</i>	(7.955)	-	(7.955)	(6.906)	(3.798)	-
	909.796	(258.821)	650.975	597.639	421.771	

(*) Conforme vigência dos contratos de aluguéis, em média de 10 anos.

(i) Obras referente às lojas em construção a serem rateados por construção, equipamentos novos e equipamentos em manutenção a serem utilizados nas lojas.

No exercício de 2016 foram capitalizados encargos financeiros líquidos no montante de R\$2.911 (R\$24.332 em 2015 e R\$12.860 em 2014).

As movimentações do imobilizado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014, estão demonstradas nas tabelas a seguir:

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

12. Imobilizado, líquido--Continuação

	Controladora						
	Instalações, benfeitorias e projetos	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Outros ativos	Provisão para impairment	Total
Custo:							
Saldo em 2014	287.548	82.447	39.498	30.046	74.092	(3.798)	509.833
Adições	-	-	-	-	221.563	-	221.563
Incorporações (Nota 1)	14.268	7.882	1.662	1.621	188	-	25.621
Transferências	107.460	27.600	15.663	8.426	(159.149)	-	-
Baixas	(1.118)	(305)	(114)	(199)	(22)	-	(1.658)
Impairment	-	-	-	-	-	(3.108)	(3.108)
Saldo em 2015	408.158	117.724	56.709	39.894	136.672	(6.906)	752.251
Adições	-	-	-	20	138.154	-	138.174
Transferências	84.058	38.230	17.862	3.850	(144.000)	-	-
Baixas	(127)	(490)	(280)	(73)	(3.266)	-	(4.236)
Impairment	-	-	-	-	-	(1.049)	(1.049)
Saldo em 2016	492.089	155.464	74.291	43.691	127.560	(7.955)	885.140
Depreciação:							
Saldo em 2014	(60.552)	(18.290)	(12.313)	(6.901)	-	-	(98.056)
Adições	(40.047)	(10.526)	(9.803)	(3.347)	-	-	(63.723)
Baixas	1.082	124	66	66	-	-	1.338
Saldo em 2015	(99.517)	(28.692)	(22.050)	(10.182)	-	-	(160.441)
Adições	(52.158)	(15.136)	(13.172)	(4.195)	-	-	(84.661)
Baixas	8	388	186	27	-	-	609
Saldo em 2016	(151.667)	(43.440)	(35.036)	(14.350)	-	-	(244.493)
Saldo líquido em 2014	226.996	64.157	27.185	23.145	74.092	(3.798)	411.777
Saldo líquido em 2015	308.641	89.032	34.659	29.712	136.672	(6.906)	591.810
Saldo líquido em 2016	340.022	112.024	39.255	29.341	127.560	(7.955)	640.647

Notas Explicativas**BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

12. Imobilizado, líquido--Continuação

	Consolidado						
	Instalações, benfeitorias e projetos	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Outros ativos	Provisão para impairment	Total
Custo:							
Saldo em 2014	294.718	88.986	41.291	31.235	74.133	(3.798)	526.565
Adições	-	73	-	-	221.567	-	221.640
Aquisição (Notas 4.5 e 4.6)	3.826	4.364	273	1.314	-	-	9.777
Transferências	107.460	27.600	15.663	8.426	(159.149)	-	-
Baixas	(994)	(328)	(114)	(199)	(22)	-	(1.657)
Impairment	-	-	-	-	-	(3.108)	(3.108)
Saldo em 2015	414.896	123.503	57.550	43.124	136.674	(6.906)	768.841
Adições	13	159	4	22	140.028	-	140.226
Aquisição Realty (Nota 4.7)	2.255	1.764	594	2.776	20	-	7.409
Transferências	84.058	38.230	17.861	3.851	(144.000)	-	-
Baixas	(126)	(491)	(279)	(76)	(4.659)	-	(5.631)
Impairment	-	-	-	-	-	(1.049)	(1.049)
Saldo em 2016	501.096	163.165	75.730	49.697	128.063	(7.955)	909.796
Depreciação:							
Saldo em 2014	(63.344)	(19.755)	(12.881)	(8.814)	-	-	(104.794)
Adições	(40.111)	(10.600)	(9.811)	(3.368)	-	-	(63.890)
Aquisição (Notas 4.5 e 4.6)	(1.081)	(2.286)	(119)	(368)	-	-	(3.854)
Baixas	1.083	124	66	63	-	-	1.336
Saldo em 2015	(103.453)	(32.517)	(22.745)	(12.487)	-	-	(171.202)
Adições	(52.604)	(15.944)	(13.281)	(5.224)	-	-	(87.053)
Aquisição Realty (Nota 4.7)	(124)	(239)	(159)	(653)	-	-	(1.175)
Baixas	8	388	186	27	-	-	609
Saldo em 2016	(156.173)	(48.312)	(35.999)	(18.337)	-	-	(258.221)
Saldo líquido em 2014	231.374	69.231	28.410	22.421	74.133	(3.798)	421.771
Saldo líquido em 2015	311.443	90.986	34.805	30.637	136.674	(6.906)	597.639
Saldo líquido em 2016	344.923	114.853	39.731	31.360	128.063	(7.955)	650.975

Os ativos imobilizados foram submetidos a testes de valor recuperável (*impairment*) considerando os fluxos de caixa atuais de cada restaurante em data próxima à do balanço, considerando seu período de maturidade (a partir de 24 meses), a fim de identificar algum indicador de perda do valor recuperável (*impairment*). Uma vez identificados os restaurantes com indicador de *impairment*, a Companhia avalia a perspectiva de retomada da sua geração de caixa ou avalia a sua descontinuidade. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou provisão para *impairment* no montante de R\$1.049 (R\$3.108 em 2015, e, R\$3.798 em 2014) (Nota 27).

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

13. Intangível, líquido

Controladora (Reapresentado)						Taxas anuais de amortização - %
Intangível	2016		2015		2014	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	
Cessão de direito de uso	80.675	(35.722)	44.953	41.031	27.548	(*)
Franchise fee	51.679	(7.840)	43.839	31.816	21.045	5%
Licença de software	13.555	(7.144)	6.411	4.689	6.277	20%
Ágio (goodwill)	154.622	-	154.622	154.622	100.549	(**)
	300.531	(50.706)	249.825	232.158	155.419	

Consolidado (Reapresentado)						Taxas anuais de amortização - %
Intangível	2016		2015		2014	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	
Cessão de direito de uso	91.159	(37.616)	53.543	40.995	32.918	(*)
Franchise fee	54.859	(7.888)	46.971	32.489	21.982	5%
Licença de software	13.728	(7.319)	6.409	4.716	6.353	20%
Ágio (goodwill)	202.083	-	202.083	177.167	112.802	(**)
	361.829	(52.823)	309.006	255.367	174.055	

(*) Conforme vigência dos contratos de aluguéis, em média de 10 anos.

(**) Análise anual de *impairment*.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

13. Intangível, líquido--Continuação

As movimentações do intangível, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014, estão demonstradas nas tabelas a seguir:

	Controladora (Reapresentado)				Total
	Cessão direito de uso	Franchise fee	Direito de uso de software	Ágio (goodwill)	
Custo:					
Saldo em 2014	44.855	23.785	9.377	100.549	178.566
Adições	10.471	10.406	-	-	20.877
Incorporações	10.852	2.429	215	54.073	67.569
Baixas	(360)	-	-	-	(360)
Saldo em 2015	65.818	36.620	9.592	154.622	266.652
Adições	14.857	15.059	3.963	-	33.879
Saldo em 2016	80.675	51.679	13.555	154.622	300.531
Amortização:					
Saldo em 2014	(17.307)	(2.740)	(3.100)	-	(23.147)
Adições	(7.841)	(2.064)	(1.803)	-	(11.708)
Baixas	360	-	-	-	360
Saldo em 2015	(24.788)	(4.804)	(4.903)	-	(34.495)
Adições	(10.934)	(3.036)	(2.241)	-	(16.211)
Saldo em 2016	(35.722)	(7.840)	(7.144)	-	(50.706)
Saldo líquido em 2014	27.548	21.045	6.277	100.549	155.419
Saldo líquido em 2015	41.031	31.816	4.689	154.622	232.158
Saldo líquido em 2016	44.953	43.839	6.411	154.622	249.825

	Consolidado (Reapresentado)				Total
	Cessão direito de uso	Franchise fee	Direito de uso de software	Ágio (goodwill)	
Custo:					
Saldo em 2014	50.277	24.768	9.626	112.802	197.473
Adições	10.473	10.406	-	-	20.879
Aquisição (Notas 4.5 e 4.6)	2.052	2.224	-	17.058	21.334
Aquisição (Notas 4.3 e 4.4)	5.444	1.422	140	41.929	48.935
Baixas	(360)	-	-	-	(360)
Saldo em 2015	67.886	38.820	9.766	171.789	288.261
Adições	15.361	15.059	3.963	-	34.383
Aquisição Realty (Nota 4.7)	7.912	980	-	30.294	39.186
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 2016	91.159	54.859	13.728	202.083	361.829
Amortização:					
Saldo em 2014	(17.359)	(2.786)	(3.273)	-	(23.418)
Adições	(7.840)	(2.066)	(1.805)	-	(11.711)
Baixas	360	-	-	-	360
Saldo em 2015	(24.839)	(4.852)	(5.077)	-	(34.768)
Adições	(11.066)	(3.036)	(2.242)	-	(16.344)
Aquisição Realty (Nota 4.7)	(1.711)	-	-	-	(1.711)
Saldo em 2016	(37.616)	(7.888)	(7.319)	-	(52.823)
Saldo líquido em 2014	32.918	21.982	6.353	112.802	174.055
Saldo líquido em 2015	40.995	32.489	4.716	177.167	255.367
Saldo líquido em 2016	53.543	46.971	6.409	202.083	309.006

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

13. Intangível, líquido—Continuação

Os ativos intangíveis foram submetidos a testes de valor recuperável (*impairment*), e nos exercícios findos 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014, e não foram identificados ativos intangíveis que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável.

As projeções estão de acordo com o Plano de Negócios elaborado pela Administração da Companhia para os próximos cinco anos e os fluxos de caixa que excedem o período de cinco anos são aumentados de acordo com o crescimento previsto para cada uma das unidades geradoras de caixa ("UGC") para considerar aspectos de perpetuidade. Espera-se que o crescimento projetado das vendas, custos e indicadores econômicos estejam em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do país no qual a Companhia possui operações.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos.

O processo de determinação do valor em uso envolveu a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxa de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros, perpetuidade e taxa de desconto. Tal entendimento está em acordo com o parágrafo 35 do CPC 01 (R1) - Redução do Valor Recuperável dos Ativos (IAS 36). Todas as premissas utilizadas estão descritas abaixo:

- Os cálculos foram baseados na UGC's (restaurante), consideramos a melhor estimativa do fluxo de caixa para os respectivos exercícios;
- As projeções foram feitas em reais e descontadas pelo custo médio ponderado da unidade de capital ("WACC"), considerando-se as sensibilidades nesta métrica. A taxa de desconto após impostos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 14,7% a.a em 2016 (15,4% a.a em 2015 e 17,2% a.a em 2014).
- A taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa de todas as UGC's para um período acima de cinco anos foi de 1,5% para todos os anos, a qual reflete a perspectiva conservadora de crescimento da Companhia em relação a inflação futura anual. As taxas de crescimento média das receitas de vendas projetadas para o período de cinco anos das UGC's foram corrigidas considerando projeção futura de Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

Notas Explicativas**BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos

	Reapresentado					
	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Empréstimos e financiamentos - 14.1	21.456	114.990	91.850	26.510	115.834	98.435
Debêntures e CRA - 14.2	581.463	389.996	241.374	581.463	389.979	240.630
	602.919	504.986	333.224	607.973	505.813	339.065
Circulante	602.919	198.041	113.622	607.973	198.868	119.193
Não circulante	(a)	306.945	219.602	(a)	306.945	219.872

(a) Reclassificado para o longo prazo em função do não atendimento aos covenants em 31 de dezembro de 2016. Vide a seguir:
Cláusulas Restritivas (Covenants)

14.1. Empréstimos e financiamentos (Reapresentado)

Descrição	Taxa de juros a.m	Vencimento final	Controladora			Consolidado		
			2016	2015	2014	2016	2015	2014
Capital de giro	100% CDI + 0,13% a 1,28	jan/17	10.437	36.300	61.742	15.491	36.300	66.254
Banco do Nordeste	11,18% a.a	jan/26	10.968	3.985	-	10.968	3.985	-
	0,86% a 100% CDI +	abr/17	51	338	-	51	1.182	2.073
Outros	0,80%							
Empréstimos em moeda estrangeira	Variação cambial USD + 0,1815% a 0,1853%	mai/16	-	74.367	30.108	-	74.367	30.108
			21.456	114.990	91.850	26.510	115.834	98.435

Moeda estrangeira

Em 2016, 2015 e 2014, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros, para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteger contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI, acrescido de taxa pré-fixada (Nota 32).

Essa foi uma operação “casada” e consistiu em um contrato de empréstimo e uma operação de “swap” contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que foram liquidados pelo seu valor líquido em 2016.

Notas Explicativas**BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação**14.2. Debêntures e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (Reapresentado)**

Descrição	Vencimento final	Taxa de juros a.m.	Controladora			Consolidado		
			2016	2015	2014	2016	2015	2014
Debêntures - 1º emissão	abr/18	100% CDI + 0,15%	61.710	102.794	143.302	61.710	102.794	143.302
Debêntures - 2º emissão	mar/19	100% CDI + 0,20%	60.472	87.315	100.595	60.472	87.315	100.595
Debêntures - 3º emissão	dez/19	100% CDI + 0,20%	80.048	100.062	-	80.048	100.062	-
Debêntures - (CRA) - 4º e 5 emissões	fev/19	100% CDI + 0,09%	107.667	107.728	-	107.667	107.728	-
Debêntures - 6º emissão	mai/20	100% CDI + 0,24%	81.193	-	-	81.193	-	-
Debêntures - (CRA) - 7º emissão	out/20	100% CDI + 0,07%	208.216	-	-	208.216	-	-
Encargos financeiros transcorrer (*)			(17.843)	(7.903)	(2.523)	(17.843)	(7.920)	(3.267)
			581.463	389.996	241.374	581.463	389.979	240.630
Circulante			581.463	83.051	21.772	120.564	83.034	20.758
Não circulante			(a)	306.945	219.602	460.899	306.945	219.872

(*) Gastos com emissão das debêntures e CRA.

(a) Reclassificado para o longo prazo em função do não atendimento aos covenants em 31 de dezembro de 2016. Vide a seguir:
Cláusulas Restritivas (Covenants)

Os montantes de debêntures e CRAs não circulantes, não descontados dos encargos financeiros a transcorrer, possuem os seguintes vencimentos originais (não considerando os efeitos de covenants não atendidos), em 31 de dezembro de 2016:

Ano	Controladora e Consolidado
2018	97.949
2019	160.656
2020	214.946
	473.551

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cláusulas restritivas (covenants)

A Companhia deve cumprir com as cláusulas restritivas abaixo para os empréstimos:

Empréstimos e financiamentos:

(i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da Companhia, partir de 2013, precisa ser inferior a 3,5 (três e meio) durante a vigência do contrato para os empréstimos;

Debêntures 1ª, 2ª, e 3ª emissão:

(i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da Companhia precisa ser inferior ou igual a 4,0 (quatro) em 2014, 3,5 (três e meio) em 2015, 3,0 (três) em 2016 e 2,5 (dois e meio) em 2017 e para os próximos exercícios;

(ii) A relação entre EBITDA ajustado e a despesa financeira líquida precisa ser maior ou igual a 2,5 (dois e meio) em 2014, em 2015 e 2016 maior ou igual a 3,0 (três), em 2017 maior ou igual a 2,5 (dois e meio), e em 2018 maior ou igual a 3,0 (três);

(iii) Receber aportes de capital no montante de no mínimo R\$158.000, sendo R\$79.000 até julho de 2012 e R\$79.000 até janeiro de 2013. Ambos já foram cumpridos durante os respectivos exercícios;

(iv) Não pode realizar distribuição de dividendos, exceto a distribuição de dividendos mínimos de 25% (vinte e cinco por cento) do seu resultado líquido, ou reduzir o capital para os exercícios de 2012 e 2013. Ambos já foram cumpridos durante os respectivos exercícios.

Debêntures 4ª e 5ª emissão (CRA):

(i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,0 (três) em 2017 e para os próximos exercícios;

(ii) A distribuição de dividendos não pode exceder 25% (vinte e cinco por cento) do resultado líquido da Companhia;

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--ContinuaçãoCláusulas restritivas (covenants)*Debêntures 6ª emissão:*

(i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da Companhia precisa ser inferior ou igual a 2,5 (três) em 2017 e para os próximos exercícios;

Debêntures 7ª emissão (CRA):

(i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,25 (três e um quarto) em 2017, e inferior a 3,0 (três) em 2018 e para os próximos exercícios;

(ii) A distribuição de dividendos não pode exceder 25% (vinte e cinco por cento) do resultado líquido da Companhia.

O cálculo dos *covenants* conforme critérios e determinações estabelecidos nos contratos está demonstrado na tabela a seguir:

	Reapresentado		
	Consolidado		
	2016	2015	2014
Receita de vendas líquidas (Nota 24)	1.393.284	949.679	660.579
Custos das mercadorias e produtos vendidos e despesas com lojas (*)	(1.202.004)	(821.159)	(563.625)
EBITDA operacional	191.280	128.520	96.954
Margem EBITDA operacional	13,73%	13,53%	14,68%
Despesas gerais administrativas (*)	(57.727)	(42.350)	(36.136)
EBITDA ajustado	133.553	86.170	60.818
Empréstimos e financiamentos (Dívida) (Nota 14)	607.973	505.813	339.065
Instrumentos financeiros - <i>swap</i> (Nota 32)	-	(13.893)	(3.422)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (Notas 5 e 6)	(332.676)	(227.856)	(305.382)
Dívida líquida	275.297	264.064	30.261
Resultado financeiro, líquido (Notas 28 e 29)	(100.539)	(20.147)	(20.148)
Dívida líquida sobre EBITDA ajustado	2,1	3,1	0,5
EBITDA ajustado sobre resultado financeiro	1,3	4,3	3,0

(*) Para o cálculo do EBITDA ajustado são desconsiderados as despesas com depreciação e amortização, resultado com baixas do imobilizado, resultado com sinistros, despesas pré-operacionais e despesas com aquisição e incorporação, conforme critério determinado pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não estava em conformidade com os *covenants* referentes ao índice entre o EBITDA ajustado e a despesa financeira líquida, das nossas debêntures de 1ª, 2ª e 3ª emissões (vide item (ii) acima). A Companhia obteve renúncia escrita ("waiver") em 07 março de 2017, e também renegociou o indicador da referida cláusula restritiva para 2,5x, passando a estar adimplente, considerando os novos indicadores de mensuração.

Notas Explicativas**BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--ContinuaçãoCláusulas restritivas (covenants)--Continuação

O saldo em aberto dos empréstimos e financiamentos e debêntures foram reclassificados do longo para o curto prazo, conforme o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS1).

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia estava adimplente às cláusulas restritivas supramencionadas.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui fiança bancária com os bancos no valor de R\$7.973 (R\$6.102 em 2015 e R\$7.720 em 2014), para assegurar o ponto comercial das lojas.

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional estão representados por liberações para financiamento da compra de bens para abertura de novas lojas e para utilização nas operações da Companhia. Estão garantidos pelas transações realizadas com cartões de crédito das bandeiras Visa, Mastercard e Amex.

Para as debêntures de 1ª, 2ª, e 3ª emissão foram dadas como garantia as transações realizadas com cartões de crédito e débito das bandeiras Visa, Mastercard e Amex em sua totalidade, com um mínimo de 15% do saldo devedor. Caso não perfaça a garantia, a Companhia precisa garantir o saldo devedor através de aplicações financeiras.

Para as debêntures de 6ª emissão foram dadas como garantia o fluxo financeiro dos recursos transacionados nos cartões das bandeiras Ticket, Sodexo e Alelo, com um mínimo de 20% do saldo devedor com mais de 10% de Conta vinculada (*Cash Collateral*) (Nota 6). Caso não perfaça a garantia, a Companhia precisa garantir o saldo devedor através de aplicações financeiras.

15. Fornecedores e aluguéis a pagar

	Reapresentado					
	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Fornecedores de materiais e serviços	76.069	76.868	35.030	76.102	78.645	37.326
Aluguéis e fundo de comércio	4.304	3.936	2.477	4.304	5.249	3.391
	80.373	80.804	37.507	80.406	83.894	40.717

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

16. Obrigações corporativas

	Reapresentado					
	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Royalties/Franchise Fee (Nota 21)	20.598	22.809	13.459	20.598	24.585	14.908

17. Obrigações tributárias

	Reapresentado					
	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	2.143	3.319	1.442	4.097	6.483	1.662
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	71	662	-	132	746	335
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	18	232	-	71	305	129
Programa de Integração Social – PIS	477	714	318	707	1.339	368
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	264	241	155	850	766	446
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	1.607	1.513	1.127	1.632	3.235	1.227
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE	1.307	1.380	516	1.508	1.574	547
Impostos parcelados (*)	1.755	2.466	-	11.504	4.860	2.263
ISS retido na fonte	2.813	2.165	2.118	2.813	2.166	2.189
INSS retido na fonte	91	137	92	703	191	183
Outros	760	617	880	925	6.398	1.169
	11.306	13.446	6.648	24.942	28.063	10.518
Passivo circulante	10.234	11.745	6.648	15.717	23.300	8.781
Passivo não circulante	1.072	1.701	-	9.225	4.763	1.737

(*) Refere-se ao parcelamento espontâneo de impostos efetuado pela BGNE, BGMAXX BA e pela BGMAXX AL.

18. Resultado diferido, líquido

	Reapresentado								
	Controladora e Consolidado								
	2016		2015			2014			
	Receita diferida	Resultado diferido	Receita diferida	Gastos reembolsáveis	Resultado diferido	Receita diferida	Gastos reembolsáveis	Resultado diferido	
Circulante	9.000	9.000	2.687	(2.442)	246	4.214	(3.824)	390	
Não circulante	-	-	-	-	-	2.456	(2.231)	225	
	9.000	9.000	2.687	(2.442)	246	6.670	(6.055)	615	

A receita diferida refere-se ao contrato de campanha de *marketing* firmado com fornecedores específico sobre a exclusividade na venda de produtos desses fornecedores nos restaurantes Burger King, exposição das marcas dos fornecedores e investimento em campanhas de *marketing* para aumento das vendas dos produtos Burger King e para consequente aumento das vendas dos produtos do fornecedor.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

18. Resultado diferido, líquido--Continuação

O contrato original firmado entre as partes possuía prazo de 5 (cinco) anos a partir de 2011. Dessa forma, as receitas provenientes do contrato acima foram amortizadas, no prazo do contrato, líquidas dos gastos reembolsáveis negociadas também à época, de forma linear. Especificamente em 2016, a Companhia recebeu o montante adicional de R\$18.000, sem gastos reembolsáveis relacionados, para um aditivo contratual para os exercícios de 2016 e 2017, sendo o equivalente a R\$9.000 para cada exercício.

As despesas com campanhas de *marketing* realizadas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014 e que estão diretamente relacionadas com a finalidade do contrato firmado junto ao fornecedor foram classificadas como gastos reembolsáveis e serão reconhecidas no resultado de forma linear e no mesmo prazo do contrato.

19. Demais contas a pagar

	Reapresentado					
	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Fundo de <i>marketing</i>	-	-	-	-	-	1.067
Provisões de gastos diversos	6.018	3.979	5.384	6.018	3.979	5.384
Investimentos a pagar BGNE (*) (Nota 4.2)	-	3.947	5.745	-	3.947	5.745
Investimentos a pagar BGMXX (*) (Nota 4.5)	500	500	-	500	500	-
Investimentos a pagar KING FOOD / GOOD FOOD (*) (Notas 4.3 e 4.4)	597	1.689	-	597	1.689	-
Investimentos a pagar Realty (*) (Nota 4.7)	2.648	-	-	2.648	-	-
Outros	370	574	85	372	680	86
	10.133	10.689	11.214	10.135	10.795	12.282
Passivo circulante	9.536	9.001	7.855	9.538	9.463	8.922
Passivo não circulante	597	1.688	3.359	597	1.332	3.360

(*) Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o saldo a pagar relacionado ao preço de aquisição da KFCO, GFRS e BGMXX BA e Realty possuem os seguintes vencimentos:

	Reapresentado	
	2016	2015
Dentro de um ano	3.148	4.447
Após um ano, mas menos de cinco anos	597	1.689
	3.745	6.136

Notas Explicativas**BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

20. Provisão para demandas judiciais

A Companhia está exposta a certos riscos, representados em processos tributários, cíveis e reclamações trabalhistas, que estão provisionados nas demonstrações financeiras, em virtude de serem considerados como probabilidade de perda provável na defesa dos mesmos, ou pela sua importância na situação patrimonial da Companhia.

Os processos provisionados foram considerados adequados pela Administração com base em vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica. Os valores provisionados relativos às provisões para demandas judiciais em discussão na esfera judicial eram:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2016		31/12/2015		31/12/2014	
	Provável	Possível (*)	Provável	Possível (*)	Provável	Possível (*)
Reclamação trabalhista	3.455	6.942	2.828	2.312	1.676	1.100
Cíveis	464	16.082	7	4.959	8	2.444
Tributário	13	3.048	-	-	-	-
	3.932	26.072	2.835	7.271	1.684	3.544

(*) Para os casos de perda possível, não existe nenhuma provisão para cobrir eventuais perdas com esses processos tendo em vista que as práticas contábeis no Brasil e IFRS não requerem sua contabilização, apenas sua divulgação.

Em 2016, a Companhia foi envolvida em processo de ação indenizatória por danos morais e materiais, no montante de R\$10.029, com probabilidade de perda possível.

As movimentações das provisões para demandas judiciais estão demonstradas conforme a seguir:

	Reapresentado Consolidado				
	2014	2015	Adições	Baixas	2016
Reclamação trabalhista	1.676	2.828	1.805	(1.178)	3.455
Cíveis	8	7	456	-	464
Tributário	-	-	13	-	13
	1.684	2.835	2.274	(1.178)	3.932

Reclamações trabalhistas

A Companhia é parte em processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia possuía uma provisão de R\$3.455 (R\$2.828 em 2015 e R\$1.676 em 2014) para as contingências relacionadas a processos. A Administração, com o auxílio de seus assessores jurídicos, avalia essas contingências registrando provisões para perdas prováveis com base na média de perda histórica dos últimos dezoito meses frente ao total de processos em aberto ao final do exercício, excluindo-se processos que são considerados como pontuais e não rotineiros, para os quais são efetuadas provisões específicas adotando-se critérios similares àqueles praticados para avaliações tributárias e cíveis.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Depósitos judiciais

	Reapresentado					
	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Cíveis	390	390	390	390	390	390
Trabalhistas	10.593	5.503	2.414	10.622	5.585	2.633
Tributárias	2.913	1.756	976	2.913	1.756	976
	13.896	7.649	3.780	13.925	7.731	3.999

O aumento no volume dos depósitos judiciais está relacionado ao aumento no número de processos trabalhistas.

21. Partes relacionadas (Reapresentado)

A Companhia tem como partes relacionadas a Burger King Corporation (BKC), em função do contrato de franquia existente entre as partes e que regula a relação entre o franqueador (BKC) e o master franqueado (BKB). Em função do contrato de franquia existente entre as partes, a Companhia tem como obrigações junto ao franqueador o pagamento recorrente dos itens detalhados abaixo:

Franchise Fees (válido por 20 anos e cobrado após a inauguração de cada restaurante)

- *Restaurantes Tradicionais*: US\$45 mil/restaurante;
- *Restaurantes Express*: US\$30 mil/restaurante;
- Kiosks de sobremesas: US\$5 mil/kiosk;

Royalties

- 5% sobre a receita líquida mensal de todos os restaurantes

Adicionalmente, em função do contrato de *Master Franchise* existente entre as partes, a Companhia faz jus ao recebimento de um *fee* mensal de serviços decorrentes das atividades de gestão dos franqueados existentes no país desenvolvidos até o ano de 2011. Por esse serviço a Companhia faz jus a uma receita mensal equivalente à 0,5% da receita líquida dos restaurantes desenvolvidos por esses franqueados.

Notas Explicativas**BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

21. Partes relacionadas (Reapresentado)--Continuação

Em função dos contratos expostos acima, a Companhia tem registrado em seu contas a pagar e a receber, nos anos de 2016, 2015 e 2014, os seguintes valores:

	2016				Acumulado do exercício atual 31/12/2016
	Ativo		Passivo		Resultado
	Conta a Receber (Nota 7)	Outras contas a receber	Obrigações Corporativas (Nota 16)	Outras contas a Pagar	Royalties
Burger King Corporation (BKC)	877	-	(20.598)	-	(71.201)
BGMXX BA	-	2.162	-	-	-
Outras Partes relacionadas	-	-	-	535	-
	2015				Acumulado do exercício atual 31/12/2015
	Ativo		Passivo		Resultado
	Conta a Receber (Nota 7)	Outras contas a receber	Obrigações Corporativas (Nota 16)	Outras contas a Pagar	Royalties
Burger King Corporation (BKC)	524	-	(24.585)	-	(44.299)
BGMXX BA	-	1.359	-	-	-
	2014				Acumulado do exercício atual 31/12/2014
	Ativo		Passivo		Resultado
	Conta a Receber (Nota 7)	Outras contas a receber	Obrigações Corporativas (Nota 16)	Outras contas a Pagar	Royalties
Burger King Corporation (BKC)	631	-	(14.908)	-	(31.506)
BGNE	-	1.422	-	-	-

Remuneração da Administração

	2016	2015	2014
Pró-labore	3.430	3.000	2.587
Benefícios diretos e indiretos	782	403	433
Remuneração variável	5.845	3.623	2.354
	<u>10.057</u>	<u>7.026</u>	<u>5.374</u>

Os executivos da Companhia também estão inseridos no Plano de Opção de Ações (*Stock Options*), os quais estão descritos na Nota 34.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido (Reapresentado)Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social integralizado é de R\$1.506 (R\$1.132 em 2015 e R\$1.130 em 2014) e está representado por 1.147.064 ações ordinárias e 361.798 ações preferenciais (114.706.400 e 36.179.800 novas ações ordinárias após conversão e desdobramento de ações, conforme Nota 37). Nesta mesma data, o limite de capital autorizado é de 1.636.248 de ações ordinárias (163.624.800 novas ações ordinárias após conversão e desdobramento de ações, conforme Nota 37). As informações constantes no quadro a seguir já contemplam os efeitos do desdobramento e conversão das ações, realizado em 11 de outubro de 2017, conforme Nota 37.

Quadro Acionário BK Brasil - 2016				
Acionistas	Total de Ações			% Participação
	Subscritas	Integralizadas	A integralizar (Nota 37)	
Vinci Capital Partners II B Fundo de Investimento em Participações	57.705.500	57.705.500	-	38,0%
Burger King do Brasil Assessoria a Restaurantes Ltda.	22.442.100	22.442.100	-	15,0%
Sommerville Investments B.V. (Temasek)	23.505.400	23.505.400	-	16,0%
Montjuic Fundo de Investimento em Participações	47.233.200	31.727.600	15.505.600	31,0%
	150.886.200	135.380.600	15.505.600	100%

Quadro Acionário BK Brasil - 2015				
Acionistas	Total de Ações			% Participação
	Subscritas	Integralizadas	A integralizar	
Prima Cena Empreendimentos e Participações S.A.	67.326.300	67.326.300	-	59,5%
Burger King do Brasil Assessoria a Restaurantes Ltda.	22.442.100	22.442.100	-	19,8%
Sheares Investments B.V. (Temasek)	23.194.300	23.194.300	-	20,5%
Outros	225.600	225.600	-	0,2%
	113.188.300	113.188.300	-	100,00%

Quadro Acionário BK Brasil - 2014				
Acionistas	Total de Ações			% Participação
	Subscritas	Integralizadas	A integralizar	
Prima Cena Empreendimentos e Participações S.A.	67.326.300	67.326.300	-	59,6%
Burger King do Brasil Assessoria a Restaurantes Ltda.	22.442.100	22.442.100	-	19,9%
Sheares Investments B.V. (Temasek)	23.149.800	23.149.800	-	20,5%
Outros	53.100	53.100	-	0,1%
	112.971.300	112.971.300	-	100,00%

Em 07 de julho de 2014, foi aprovado o aumento de capital para R\$898 mediante a emissão de 531 novas ações ordinárias (53.100 novas ações ordinárias – Nota 37), pelo preço de emissão de R\$647,26 (seiscentos e quarenta e sete reais e vinte e seis centavos) cada, através da integralização de capital dos beneficiários do Plano de Opção de Compras de Ações. A reserva de ágio foi apurada pela diferença entre o valor nominal da ação (R\$1,00 - um real) e o valor de subscrição R\$647,26 (seiscentos e quarenta e sete reais e vinte e seis centavos). Os beneficiários do Plano de Opções de Compras de Ações integralizaram R\$344 representado por 531 ações ordinárias (53.100 novas ações ordinárias – Nota 37), sendo R\$343 referente à essa Reserva de Capital. A integralização de capital dos beneficiários do Plano de Opções de Compras de Ações ocorreu em 15 de setembro de 2014.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido (Reapresentado)--Continuação

Capital social—Continuação

Em 19 de dezembro de 2014, foi aprovado o aumento de capital para R\$1.130 mediante a emissão de 231.498 novas ações ordinárias (23.149.800 novas ações ordinárias – Nota 37), nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$993,53 (novecentos e noventa e três reais e cinquenta e três centavos) cada, através da integralização de capital na entrada da nova acionista Sheares Investments B.V., que subscreveu as 231.498 novas ações ordinárias (23.149.800 novas ações ordinárias – Nota 37), nominativas e sem valor nominal. A reserva de ágio foi apurada pela diferença entre o valor nominal da ação (R\$1,00 - um real) e o valor de subscrição R\$993,53 (novecentos e noventa e três reais e cinquenta e três centavos). A acionista Sheares Investments B.V. integralizou R\$230.000 representado por 231.498 ações ordinárias (23.149.800 novas ações ordinárias – Nota 37), nominativas e sem valor nominal, sendo R\$229.769 referente à Reserva de Capital. Nesta mesma data, houve também o pagamento da tarifa de aporte no valor de R\$7.640 sendo esse redutor da conta de Reserva de Capital, conforme CPC 08 - Custo de Transação e Prêmios na emissão de Títulos e Valores Mobiliários. Como parte do investimento da Temasek, foram negociados quatro novos bônus de subscrição, outorgados em favor da Temasek e, ainda, algumas modificações no Bônus 1 série 1 já detido pela Prima Cena Empreendimentos e Participações S.A. ("Prima Cena"), conforme abaixo:

Bônus 1 - Série 3: Bônus de Subscrição outorgado à Temasek que consiste no direito da Temasek de subscrever tantas ações ordinárias quantas necessárias de forma a garantir à Temasek um certo retorno mínimo em caso de evento de liquidez da Companhia.

Bônus 2 - Série 3: Bônus de Subscrição outorgado à Temasek que visa garantir que a Temasek não tenha sua participação societária diluída em caso de término da exclusividade entre a Companhia e a Burger King Corporation (a "BKC"), em razão do não atingimento pela Companhia de certas metas de abertura de lojas Burger King determinadas no *Master Franchise and Development Agreement*. O Bônus 2 Série 3 da Temasek já expirou e encontra-se extinto.

Bônus 3 - Série 3: Bônus de Subscrição outorgado à Temasek que visa garantir que a Temasek não tenha sua participação societária diluída em caso de exercício pelo antigo proprietário da BGK do bônus de subscrição emitido em favor dele, nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações, celebrado entre a Companhia e o antigo proprietário da BGK ("CCV BGK") em 16 de fevereiro de 2012.

Bônus 4 - Série 3: Bônus de Subscrição outorgado à Temasek que visa garantir que a Temasek aumente sua participação societária na Companhia caso a parcela condicionada do preço de compra previsto no CCV BGK se torne devida, nos termos do CCV BGK.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido (Reapresentado)--Continuação

Capital social—Continuação

Também como parte do investimento, foi negociado o direito da Temasek de não ser diluída no caso de exercício, por quaisquer dos membros da Administração da Companhia, das opções de compra de ações da Companhia que tais membros possuem no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. Caso ocorra o exercício de tais opções, a Temasek terá o direito de receber tantas ações da Companhia quantas forem necessárias para anular os efeitos de tal exercício.

Em 16 de março de 2015, foram contabilizados custos complementares à emissão de ações referente à integralização de capital da acionista Sheares Investments B.V., realizada em 19 de dezembro de 2014, no valor de R\$80.

Em 30 de julho de 2015, foi aprovado o aumento de capital para R\$1.131, líquido dos custos mediante a emissão de 1.725 novas ações ordinárias (172.500 novas ações ordinárias – Nota 37), pelo preço de emissão de R\$761,22 (seiscentos e quarenta e sete reais e vinte e seis centavos) cada, através da integralização de capital dos beneficiários do Plano de Opção de Compras de Ações que ocorreu em 05 de outubro de 2015. A reserva de ágio foi apurada pela diferença entre o valor nominal da ação (R\$1,00 - um real) e o valor de subscrição R\$761,22 (setecentos e sessenta e um reais e vinte e dois centavos). Os beneficiários do Plano de Opções de Compras de Ações integralizaram R\$1.313 representado por 1.725 ações ordinárias (172.500 novas ações ordinárias – Nota 37), sendo R\$1.311 referente à essa reserva de capital.

Em 5 de agosto de 2016, foi aprovado o aumento de capital para R\$1.143, líquido dos custos mediante a emissão de 12.070 novas ações ordinárias (1.207.000 novas ações ordinárias – Nota 37), pelo preço de emissão de R\$800,51 (oitocentos reais e cinquenta e um centavos) cada, através da integralização de capital dos beneficiários do Plano de Opção de Compras de Ações. A reserva de ágio foi apurada pela diferença entre o valor nominal da ação (R\$1,00 - um real) e o valor de subscrição R\$800,51 (oitocentos reais e cinquenta e um centavos). Os beneficiários do Plano de Opções de Compras de Ações integralizaram R\$9.662 representado por 12.070 ações ordinárias (1.207.000 novas ações ordinárias – Nota 37), sendo R\$9.650 referente à essa reserva de capital.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido--Continuação

Capital social—Continuação

Em 8 de agosto de 2016, a acionista Montijuc Fundo de Investimento em Participações subscreveu mais 361.798 novas ações preferenciais (36.179.800 novas ações ordinárias – Nota 37), nominativas e sem valor nominal. A reserva de ágio foi apurada pela diferença entre o valor nominal da ação (R\$1,00 - um real) e o valor de subscrição R\$967,39 (novecentos e sessenta e sete reais e trinta e nove centavos). A acionista Montijuc Fundo de Investimento em Participações integralizou R\$200.000 representado por 206.742 ações preferencias (20.676.200 novas ações ordinárias – Nota 37), nominativas e sem valor nominal, sendo R\$207 referente às ações e R\$199.793 referente à reserva de capital, permanecendo um total de 155.056 ações preferenciais a integralizar pelo preço de R\$967,39 (corrigidas pelo IPCA), sendo R\$155 referente às ações e R\$149.845 à essa reserva de capital. A operação não gerou nenhum Bônus de Subscrição adicional.

Em setembro de 2016, houve também o pagamento de custos da captação junto ao banco no valor de R\$13.827 e custos aos advogados no valor de R\$798 sendo esses redutores da conta de “Reserva de capital” conforme CPC 08 - Custo de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

Destinação dos lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, estão previstas as seguintes destinações ao lucro líquido:

- i Dividendo obrigatório de 25% do lucro do exercício social.
- ii O saldo remanescente do lucro será destinado por Assembleia Geral.

A Companhia não realizou a distribuição de dividendos nos exercícios de 2016, 2015 e 2014, pois apresentou prejuízo.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

23. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado através da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

A tabela abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação, já considerando os efeitos de conversão e desdobramento de ações, conforme aprovado em 11 de outubro de 2017, conforme Note 37:

	Controladora e Consolidado (Reapresentado)		
	2016	2015	2014
Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	(93.456)	(36.757)	(35.933)
Denominador			
Média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais	125.650.600	113.046.900	91.718.900
Resultado básico e diluído por ação	(0,0007)	(0,0003)	(0,0004)

Em função do prejuízo do exercício, o resultado básico é igual ao diluído, por tratar-se de um evento antidilutivo.

24. Receita operacional líquida

	Reapresentado					
	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Receita bruta de vendas	1.455.431	975.632	704.505	1.499.991	1.047.371	717.734
Deduções das receitas de vendas	(115.046)	(87.764)	(64.361)	(118.053)	(107.997)	(65.896)
Receita líquida de vendas	1.340.385	887.868	640.144	1.381.938	939.374	651.838
Receita bruta de prestações de serviços	12.042	10.952	9.333	12.042	10.952	9.333
Deduções das receitas de prestações de serviços	(697)	(647)	(592)	(697)	(647)	(592)
Receita líquida de prestações de serviços	11.345	10.305	8.741	11.345	10.305	8.741
Receita operacional líquida	1.351.730	898.173	648.885	1.393.284	949.679	660.579

25. Custo das mercadorias e dos produtos vendidos

	Reapresentado					
	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Custos com alimentos, bebidas e embalagens	(486.020)	(300.912)	(218.388)	(504.289)	(321.845)	(222.252)
Outros custos	(22.013)	(17.270)	(13.201)	(22.013)	(16.570)	(13.397)
	(508.033)	(318.182)	(231.589)	(526.302)	(338.415)	(235.649)

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

26. Despesas com vendas

	Reapresentado					
	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Despesas com pessoal	(249.049)	(166.440)	(119.182)	(252.877)	(174.886)	(120.786)
Royalties e fundo de marketing	(131.784)	(91.708)	(66.428)	(135.778)	(95.016)	(67.284)
Despesas com ocupação e utilities	(165.023)	(116.563)	(79.063)	(169.922)	(122.542)	(80.561)
Depreciação e amortização	(91.682)	(68.108)	(48.435)	(94.206)	(68.038)	(48.827)
Despesas pré-operacionais (*)	(6.255)	(9.707)	(9.211)	(6.255)	(9.707)	(9.457)
Serviços de terceiros	(43.534)	(30.075)	(19.243)	(44.516)	(30.705)	(19.433)
Reparos e manutenções	(20.916)	(15.583)	(14.428)	(21.868)	(16.239)	(14.436)
Outras	(48.475)	(34.880)	(24.924)	(50.741)	(43.356)	(25.476)
	(756.718)	(533.064)	(380.914)	(776.163)	(560.489)	(386.260)

(*) As despesas pré-operacionais de restaurantes são representadas, principalmente, por custos com salários e encargos dos profissionais das lojas, serviços prestados por terceiros e outras despesas geradas antes das inaugurações das lojas.

27. Despesas gerais e administrativas

	Reapresentado					
	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Despesas com pessoal	(67.811)	(58.658)	(39.088)	(68.498)	(59.434)	(39.140)
Despesas com ocupação e utilities	(2.775)	(3.117)	(2.358)	(2.947)	(3.263)	(2.439)
Depreciação e amortização	(9.190)	(7.323)	(5.843)	(9.190)	(7.564)	(5.843)
Despesas com aquisição e incorporação (*)	(2.764)	(3.384)	(2.917)	(2.764)	(3.384)	(2.917)
Baixa ativos imobilizado e intangível	(3.627)	(320)	(138)	(5.022)	(320)	(138)
Resultado com sinistros	(247)	329	(321)	(247)	329	(321)
Provisão para impairment	(1.049)	(3.108)	(3.798)	(1.049)	(3.108)	(3.798)
Outras receitas (despesas), líquidas	14.380	21.177	5.194	13.718	20.531	5.305
	(73.083)	(54.404)	(49.131)	(75.999)	(56.397)	(49.153)

(*) Representadas, principalmente, por gastos de terceiros relacionados aos processos de aquisição e incorporação realizados durante o exercício.

28. Despesas financeiras

	Reapresentado					
	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Juros sobre empréstimos	(76.252)	(43.064)	(27.840)	(80.827)	(45.304)	(28.266)
Despesas bancárias	(3.512)	(1.480)	(811)	(3.556)	(1.527)	(835)
Variação cambial passiva	(4.523)	(24.241)	(4.332)	(4.526)	(24.252)	(4.332)
Despesas com derivativos	(20.514)	(7.500)	-	(20.514)	(7.500)	-
Ajuste do saldo a pagar referente à parcela contingente	(26.331)	-	-	(26.331)	-	-
Outros	(5.823)	(722)	(540)	(6.319)	(834)	(543)
	(136.955)	(77.007)	(33.523)	(142.073)	(79.417)	(33.976)

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

29. Receitas financeiras

	Reapresentado					
	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Juros e rendimentos de aplicações financeiras	15.522	27.118	9.321	15.524	27.339	9.329
Variação cambial ativa	22.186	8.016	348	22.186	8.030	348
Receita com derivativos	3.237	22.112	3.620	3.237	22.112	3.620
Impostos sobre receitas financeiras	(794)	(631)	-	(794)	(631)	-
Outros	1.044	2.413	495	1.381	2.420	531
	41.195	59.028	13.784	41.534	59.270	13.828

30. Imposto de renda e contribuição socialComposição do resultado

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014 é a seguinte:

	Reapresentado					
	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Corrente	-	-	-	(361)	(224)	(465)
Diferido	(7.376)	(10.764)	(4.838)	(7.376)	(10.764)	(4.838)
	(7.376)	(10.764)	(4.838)	(7.737)	(10.988)	(5.303)

Conciliação da taxa efetiva

A conciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos nos resultados dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014, estão demonstrados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(86.080)	(25.993)	(31.095)	(85.719)	(25.769)	(30.631)
Despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	29.267	8.838	10.573	29.144	8.761	10.415
Ajustes para reconciliar a taxa efetiva:						
Resultado de equivalência patrimonial	(1.433)	(182)	474	-	-	-
Tributos diferidos não reconhecidos	(29.331)	(18.335)	(17.066)	(29.331)	(18.335)	(17.066)
Pagamento de bônus não dedutíveis	(1.543)	(1.231)	(961)	(1.543)	(1.231)	(961)
Quebra de caixa	(550)	(351)	(455)	(550)	(351)	(455)
Multas e infrações fiscais e trabalhistas	(402)	(63)	(67)	(402)	(63)	(67)
Despesas pre-operacionais	(2.127)	(1.529)	-	(2.127)	(1.529)	-
Outras diferenças permanentes	(1.257)	2.089	2.664	(2.929)	1.760	2.831
Imposto de renda e contribuição social	(7.376)	(10.764)	(4.838)	(7.737)	(10.988)	(5.303)

Notas Explicativas**BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

30. Imposto de renda e contribuição social--ContinuaçãoDiferidos

A Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias. Devido ao fato de serem imprescritíveis, não há data-limite para a utilização desses créditos tributários. A compensação dos prejuízos fiscais, limitada por lei a 30% do resultado tributável do exercício, implica considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários.

Os créditos tributários diferidos apresentados no consolidado foram constituídos e ajustados no pressuposto de sua realização futura, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro (IAS12), que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos, líquida, está demonstrada a seguir:

Impostos de renda e contribuição social diferidos – ativo
Impostos de renda e contribuição social diferidos – passivo

Reapresentado		
Controladora e Consolidado		
2016	2015	2014
4.296	4.296	4.296
(33.085)	(25.709)	(14.944)
(28.789)	(21.413)	(10.648)

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

30. Imposto de renda e contribuição social--ContinuaçãoDiferidos--Continuação

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	2016	2015	2014
Prejuízo fiscal e base negativa	158.862	110.354	78.010
<u>Diferenças temporárias</u>			
Provisão para demandas judiciais (Nota 20)	3.932	2.835	1.684
Provisão bônus	17.843	18.757	11.149
Provisão compras	295	756	99
Provisão para <i>Impairment</i> (Nota 12)	7.955	6.906	3.798
Pré operacional	13.128	9.259	-
Ajuste do saldo a pagar referente à parcela contingente	26.331	-	-
Provisões de despesas	9.887	3.174	4.194
Outras	1.960	1.884	1.062
Base de cálculo	240.193	153.925	99.996
Alíquota vigente	34%	34%	34%
	81.666	52.335	33.999
(-) Tributos diferidos não reconhecidos	(77.370)	(48.039)	(29.704)
Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo	4.296	4.296	4.296
Regime tributário de transição - R.T.T.	-	-	(3.955)
Encargos financeiros a transcorrer	(17.843)	(9.009)	-
Amortização fiscal do ágio (goodwill)	(78.316)	(52.714)	(36.514)
Resultado de operação de derivativos	-	(13)	(3.485)
Outros	(1.152)	-	-
Base de cálculo	(97.311)	(75.616)	(43.954)
Alíquota combinada	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos – passivo	(33.085)	(25.709)	(14.944)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(28.789)	(21.413)	(10.648)

Diante das expectativas de lucro tributário futuro, a Companhia optou por provisionar o saldo de imposto de renda e contribuição social diferido ativo, até o limite esperado de utilização prevista para 2017. A Companhia não considera o saldo de prejuízos fiscais de suas controladas, uma vez que não há expectativa de realização futura.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro (Reapresentado)

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar a fornecedores. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações.

A Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade:

Para a análise de sensibilidade de variações dos riscos analisados, a Administração adotou para o cenário provável as taxas de juros projetados para 2017. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

Notas Explicativas**BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

**31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro (Reapresentado)--
Continuação**Risco de taxa de juros--Continuação*Sensibilidade a taxas de juros*

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros eram:

Instrumentos de taxa variável	Controladora			Consolidado		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	282.672	190.686	290.563	282.672	190.686	290.563
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos, líquido de custo	(602.919)	(504.986)	(333.224)	(607.973)	(505.813)	(339.065)

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Controladora				
			I	II	III	IV	V
			Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	282.672	Variação DI	15.522	19.402	23.283	11.642	7.761
Empréstimos e financiamentos (a)	(609.397)	Variação DI	(79.759)	(92.065)	(104.145)	(67.224)	(54.452)
			(64.237)	(72.663)	(80.862)	(55.582)	(46.691)

(a) Somente contemplam os empréstimos e financiamentos com taxas variáveis.

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio está suscetível às variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano. A exposição da Companhia está relacionada, basicamente, à compra de máquinas e equipamentos, alguns insumos, pagamento de *royalties* e taxa de franquia em moeda estrangeira. Como medida para mitigar os riscos das variações cambiais, a Companhia contratou *hedges* através de contratos de NDF.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro (Reapresentado)-- Continuação

Risco de câmbio--Continuação

Sensibilidade a taxas de câmbio

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de câmbio efetiva em 2016	Cenários Controladora e Consolidado				
				I	II	III	IV	V
				Provável	25%	50%	-25%	-50%
Royalties/Franchise fee (Nota 16)	20.598	Variação dólar americano	3,255	20.598	5.150	10.299	(5.150)	(10.299)

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Por se tratar de atividade de varejo, e pela modalidade de venda (contração em cartões de crédito, débito e de refeições), este não é um risco significativo para a Companhia.

A tabela abaixo demonstra o *Rating* dos valores aplicados (Notas 5 e 6) conforme a agência *Fitch*.

Rating	Controladora	Consolidado
	2016	2016
AAA	108.537	111.960
AA+	87.167	87.167
AA-	76.690	76.690
A	10.278	10.278
	282.672	286.095

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos. A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez significativo, considerando a sua capacidade de geração de caixa.

Notas Explicativas**BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro(Reapresentado)--ContinuaçãoRisco de liquidez--Continuação

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

A tabela a seguir demonstra os riscos de liquidez dos principais instrumentos financeiros por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro não descontado da Companhia em 31 de dezembro de 2016:

	Saldo Contábil	Fluxo financeiro	Controladora			Total
			Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	253.445	253.445	253.445	-	-	253.445
Títulos e valores mobiliários	75.756	75.756	-	65.341	10.415	75.756
Contas receber de clientes, líquido	32.671	32.671	32.671	-	-	32.671
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	602.916	800.076	52.808	148.252	599.016	800.076
Fornecedores e aluguéis a pagar	80.373	80.373	80.373	-	-	80.373
Obrigações corporativas	20.598	20.598	20.598	-	-	20.598
Obrigações tributárias	11.306	11.306	2.559	7.674	1.072	11.306

	Saldo Contábil	Fluxo financeiro	Consolidado			Total
			Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	256.920	256.920	256.920	-	-	256.920
Títulos e valores mobiliários	75.756	75.756	-	65.341	10.415	75.756
Contas receber de clientes, líquido	33.658	33.658	33.658	-	-	33.658
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	607.973	800.076	52.808	148.252	599.016	800.076
Fornecedores e aluguéis a pagar	80.406	80.406	80.406	-	-	80.406
Obrigações corporativas	20.598	20.598	20.598	-	-	20.598
Obrigações tributárias	24.942	24.942	3.929	11.789	9.225	24.942

Não é esperado que fluxos de caixa incluídos nas análises de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital financiado. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas.

Notas Explicativas**BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

**31. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro (Reapresentado)--
Continuação**Gestão do capital--Continuação

A utilização de recursos financiados será sempre uma opção a ser considerada, principalmente quando a Administração entender que este custo será menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios.

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que são definidos como endividamento líquido dividido pela soma EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, e endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (inclui as debêntures), swaps, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante e não circulante, e títulos e valores mobiliários vinculados, circulante e não circulante.

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos (incluindo as debêntures), líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido, todos com base nos dados considerados.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

	Consolidado (Reapresentado)		
	2016	2015	2014
Patrimônio líquido	540.320	438.435	473.959
Caixa e equivalentes de caixa	(256.920)	(164.801)	(118.228)
Títulos e valores mobiliários	(75.756)	(63.055)	(187.154)
Instrumentos financeiros - swap	-	(13.893)	(3.422)
Empréstimos e financiamentos (*)	607.973	505.813	339.065
Dívida líquida	275.297	264.064	30.261
Capital total	815.617	702.499	504.222

(*) Inclui circulante e não circulante, líquido dos custos

Notas Explicativas**BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

32. Instrumentos financeiros derivativos (Reapresentado)Risco de liquidez

	Controladora e Consolidado		
	2016	2015	2014
Instrumentos financeiros - Swap	-	13.893	3.422
Non-deliverable Forward-NDF	(356)	1.303	198
	(356)	15.196	3.620

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos de "NDF" e "SWAP" são resumidos a seguir:

Controladora 2016				
Instrumentos	Vencimento	Ativo (objeto protegido)	Nocional	Valor justo
<u>Não designados como hedge de fluxo de caixa</u>				
NDF	13/01/2017	USD + Pré 3,3933%	540	(70)
NDF	03/01/2017	USD + Pré 3,3370%	205	(17)
NDF	31/01/2017	USD + Pré 3,3651%	332	(29)
NDF	24/02/2017	USD + Pré 3,3419%	317	(13)
NDF	03/01/2017	USD + Pré 3,3840%	1.781	(226)
			3.175	(356)

Controladora 2015				
Instrumentos	Vencimento	Ativo (objeto protegido)	Nocional	Valor justo
<u>Não designados como hedge de fluxo de caixa</u>				
Swap de juros	01/02/2016	USD + Pré 3,9167%	29.745	7.739
Swap de juros	16/05/2016	USD + Pré 4,12%	25.000	6.154
			54.745	13.893

Controladora 2014				
Instrumentos	Vencimento	Ativo (objeto protegido)	Nocional	Valor justo
<u>Não designados como hedge de fluxo de caixa</u>				
Swap de juros	27/04/2015	USD + Pré 3,0945%	25.000	3.422

As perdas e os ganhos com as operações com derivativos são reconhecidas mensalmente no resultado do exercício, considerando-se o valor justo desses instrumentos.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

33. Valor justo

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros

Definição do valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento.

Hierarquização em 3 níveis para a mensuração do valor justo, sendo que a mensuração do valor justo é baseada nos inputs observáveis e não observáveis. Inputs observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto inputs não observáveis refletem as premissas de mercado da Companhia.

Esses dois tipos de inputs criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

Nível 1 - Preços cotados para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 - Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e

Nível 3 - Instrumentos cujos inputs significantes não são observáveis.

A composição abaixo demonstra ativos financeiros da companhia à classificação geral desses instrumentos em conformidade com a hierarquia de valorização.

Em 31 de dezembro de 2016, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos equivalem ao valor registrado contabilmente de acordo com os critérios determinados de hierarquia de valor justo pelo Nível 2.

Os contratos de *swap* e as NDFs são avaliados a valor presente, à taxa de mercado na data-base, através do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano verificadas nos contratos de futuros registrados na BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas**BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

33. Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores dos principais ativos e passivos financeiros ao valor justo aproximam-se ao valor contábil, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		
	2016		Nível hierárquico do valor justo
	Valor contábil	Valor justo	
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	256.920	256.920	2
Títulos e valores mobiliários	75.756	75.756	2
Contas receber de clientes, líquido	33.658	33.658	2
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	607.973	631.319	2
Fornecedores e aluguéis a pagar	91.543	91.543	2
Obrigações corporativas	20.598	20.598	2
Obrigações tributárias	24.942	24.942	2
Parcelas contingentes às aquisições	45.983	45.983	3

34. Plano de remuneração baseado em ações

Em 7 de julho de 2014, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, que estabeleceu condições gerais de aquisição e de outorga pela Companhia, de opções de compra de ações a Membros da Administração.

No Programa foram estabelecidos o número de ações que poderá ser adquirido no exercício das opções, o preço de exercício por ação a ser pago em dinheiro e as condições das opções.

Os dados sobre o volume das opções estão calculados considerando o efeito do desdobramento de ações aprovado em 11 de outubro de 2017, conforme Nota 37.

Notas Explicativas**BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

34. Plano de remuneração baseado em ações--Continuação

As informações do programa de opção de ações e premissas utilizadas para valorização são como segue:

	Primeiro Plano			Total
	Primeiro Lote	Segundo Lote	Terceiro Lote	
Data de Emissão	07/07/2014	07/07/2014	07/07/2014	N/A
Data de <i>Vesting</i>	15/07/2014	15/07/2015	15/07/2016	N/A
Preço de exercício	355,61	355,61	355,61	N/A
<i>Strike Price</i> (estimado)	647,17	761,22	898,24	N/A
Taxa de juros, isenta de riscos	11,36%	10,32%	9,47%	N/A
Tempo contratual de exercício por lote	1,5 anos	2,5 anos	3,5 anos	N/A
Rendimento esperado do dividendo	0%	0%	0%	N/A
Volatilidade das ações no Mercado	36,48%	36,48%	36,48%	N/A
Quantidade de opções <i>vestidas</i>	18.660	18.660	19.985	57.305
Quantidade de opções exercidas	531	1.725	12.070	14.326
Quantidade de opções a exercer	4.334	18.660	7.915	42.979
Valor justo estimado (R\$/ação)	17,08	26,66	32,70	N/A

Os dados sobre o volume das opções, abaixo, estão demonstrados considerando o efeito do desdobramento de ações aprovado em 11 de outubro de 2017, conforme Nota 37.

	Primeiro Plano			Total
	Primeiro Lote	Segundo Lote	Terceiro Lote	
Quantidade de opções <i>vestidas</i>	1.866.000	1866.000	1.998.500	5.730.500
Quantidade de opções exercidas	53.100	172.500	1.207.000	1.432.600
Quantidade de opções a exercer	433.400	1.866.000	791.500	4.297.900

Notas Explicativas**BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

34. Plano de remuneração baseado em ações--Continuação

Abaixo demonstramos a movimentação das opções do primeiro plano:

	Primeiro Plano	
	Sem desdobramento	Com desdobramento
Em aberto em 31 de dezembro de 2014	54.663	5.466.300
Cancelados	-	-
Exercidos	531	53.100
Em aberto em 31 de dezembro de 2014	54.132	5.413.200
Exercíveis em 31 de dezembro de 2014 (vested)	18.129	1.812.900
Outorgadas entre 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015	8.824	882.400
Cancelados	-	-
Exercidos	1.725	172.500
Em aberto em 31 de dezembro de 2015	61.231	6.123.100
Exercíveis em 31 de dezembro de 2015 (vested)	35.064	3.506.400
Outorgadas entre 01 de Janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016	-	-
Cancelados	-	-
Exercidos	12.070	1.207.000
Em aberto em 31 de dezembro de 2016	49.161	4.916.100
Exercíveis em 31 de dezembro de 2016 (vested)	42.979	4.297.900

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

35. Seguros

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantinha as seguintes apólices de seguros vigentes:

Local segurado	Limite máximo de indenização
(RESP. CIVIL ADMINIST. E DIRETORES (D&O)	R\$20.000
RESP. CIVIL - GERAL (Lojas)	R\$5.000
RESP. CIVIL - GERAL (2º Risco)	R\$16.000
RESP. CIVIL - GERAL (3º Risco)	R\$14.000
Patrimonial (RO) Média	R\$2.000
RESP. CIVIL PROFISSIONAL (E&O)	R\$10.000
Patrimonial (RN) - Loja Faria Lima	R\$13.861

(*) Limite máximo de indenização:

- Lojas de rua R\$3.600
- Lojas de Shopping R\$2.600
- Kiosk R\$250

36. Compromissos - arrendamentos mercantis operacionais

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia arrenda 480 lojas como arrendamento operacional. Esses arrendamentos são em média de 10 anos, com opção de renovação do arrendamento após esse período. Os pagamentos de arrendamentos são reajustados anualmente, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações em índice de preço local.

Durante o ano, um montante consolidado de R\$71.359 (R\$58.517 consolidado em 2015 e R\$ 37.664 consolidado em 2014), foi reconhecido como despesa no resultado com relação a arrendamentos operacionais.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis considerando as lojas em operação em 31 de dezembro são os seguintes:

	2016
Dentro de um ano	97.219
Após um ano, mas menos de cinco anos	425.567
Mais de cinco anos	134.854
	657.640

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

37. Eventos subsequentes

37.1 Incorporação de controladas

Em 28 de fevereiro de 2017, a BKB incorporou a Realty e suas controladas, detentora de oito lojas da Burger King, todas localizadas no Estado do Rio de Janeiro.

37.2 Cláusulas restritivas (covenants)

Em 07 de março de 2017, em Assembleia Geral dos Debenturistas da 1ª, 2ª e 3ª emissões, foi aprovada: (i) a concessão de renúncia escrita ("waiver") pelo descumprimento dos *covenants* em relação ao exercício findo em em 31 de dezembro de 2016, retroagindo os efeitos a 30 de dezembro de 2016; e, (ii) a alteração de determinados índices financeiros previstos na Escritura de Emissão.

37.3 Entrada de novo acionista

Em 22 de junho de 2017, a acionista Vinci Capital Partners II B Fundo de Investimento em Participações alienou 85.507 (oitenta e cinco mil quinhentas e sete) ações ordinárias (8.550.700 novas ações ordinárias considerando o desdobramento e conversão das ações), nominativas, sem valor nominal e totalmente integralizadas para a King Arthur LLC, que ingressou como acionista da Companhia.

37.4 Bônus de subscrição

Em 22 de junho de 2017, a acionista Sommerville Investments B.V. efetuou (i) o exercício parcial do Bônus de Subscrição nº 4 – Série 3 resultando na emissão de 674 (seiscentas e setenta e quatro) novas ações ordinárias (67.400 novas ações ordinárias considerando o desdobramento e conversão das ações, realizados no dia 11 de outubro de 2017, descrito a seguir), nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,001484 cada, totalizando o montante de R\$1,00 (um Real); e (ii) o exercício do Bônus de Subscrição nº 1 – Série 3 resultando na emissão de 59.400 (cinquenta e nove mil e quatrocentas) novas ações ordinárias (5.940.000 novas ações ordinárias considerando o desdobramento e conversão das ações), nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,0001684 cada, totalizando o montante de R\$1,00 (um Real). As ações emitidas pela Companhia em decorrência do exercício dos referidos Bônus de Subscrição foram totalmente subscritas pela acionista Sommerville Investments B.V. e integralizadas em moeda corrente nacional.

Notas Explicativas**BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

37. Eventos subsequentes--Continuação**37.4 Bônus de subscrição--Continuação**

Em 9 de outubro de 2017, a acionista Sommerville Investments B.V. efetuou (i) novo exercício parcial do Bônus de Subscrição nº 4 – Série 3, resultando na emissão de 688 (seiscentas e oitenta e oito) novas ações ordinárias (68.800 novas ações ordinárias considerando o desdobramento e conversão das ações), ao preço de emissão de R\$0,001453488 cada, totalizando o montante de R\$1,00 (um Real); (ii) exerceu antecipadamente o direito de não ser diluída no caso de exercício, por quaisquer dos membros da Administração da Companhia, das opções de compra de ações da Companhia que tais membros possuem no âmbito do Primeiro Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, resultando na emissão de 12.364 (doze mil, trezentas e sessenta e quatro) novas ações ordinárias (1.236.400 novas ações ordinárias considerando o desdobramento e conversão das ações), ao preço de emissão de R\$0,00008088 cada, totalizando o montante de R\$1,00 (um Real); e (iii) o exercício antecipado do Bônus de Subscrição nº 3 – Série 3, resultando na emissão de 107 (cento e sete) novas ações ordinárias (10.700 novas ações ordinárias considerando o desdobramento e conversão das ações), nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,009345794 cada, totalizando o montante de R\$1,00 (um Real). As ações emitidas pela Companhia em decorrência do exercício dos referidos Bônus de Subscrição foram totalmente subscritas pela acionista Sommerville Investments B.V. e serão integralizadas em moeda corrente nacional.

Em 9 de outubro de 2017, os acionistas da Companhia (com exceção da BKC, que não possuía tal direito), exerceram antecipadamente o direito de não serem diluídos no caso de exercício, por quaisquer dos membros da Administração da Companhia, das opções de compra de ações da Companhia que tais membros possuem no âmbito do Segundo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, resultando na emissão de 66.608 (sessenta e seis mil seiscentas e oito) novas ações ordinárias (6.660.800 novas ações ordinárias considerando o desdobramento e conversão das ações), nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,000015013 cada, totalizando o montante de R\$1,00 (um Real), distribuídas entre os acionistas da seguinte forma:

	QUANTIDADE DE AÇÕES	QUANTIDADE DE AÇÕES (com desdobramento e conversão das ações)	VALOR A SER INTEGRALIZADO
VINCI	24.117	2.411.700	R\$ 0,362068521
MONTJUIC	23.175	2.317.500	R\$ 0,347926275
TEMASEK	15.121	1.512.100	R\$ 0,227011573
KING ARTHUR	4.195	419.500	R\$ 0,062979535
Total	66.608	6.660.800	R\$ 1,00

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

37. Eventos subsequentes--Continuação

37.4 Bônus de subscrição--Continuação

Em decorrência das emissões de ações ordinárias ocorridas em 9 de outubro de 2017, todos os bônus de subscrição emitidos pela Companhia foram devidamente exercidos, as respectivas ações a que tais bônus de subscrição faziam jus foram emitidas e, assim, todos os bônus de subscrição emitidos pela Companhia estão extintos de pleno direito (exceto pelo Bônus de Subscrição 1 – Série 2 de emissão da Companhia, cujas respectivas ações ordinárias decorrentes de seu exercício ainda não foram emitidas). Também em decorrência das emissões de ações ordinárias ocorridas em 9 de outubro de 2017, nenhum acionista da Companhia ainda possui direito de não ser diluído em futuras emissões de ações ordinárias pela Companhia, por qualquer razão.

37.5 Planos de opção de ações

Em 22 de junho de 2017, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o segundo e o terceiro planos de Opção de Compra de Ações da Companhia. Esses planos estabelecem condições gerais de aquisição e de outorga, pela Companhia, de opções de compra de ações a Membros da Administração.

37.6 Aumentos de capital

Em 08 de agosto de 2017, a acionista Montjuic Fundo de Investimento e Participações integralizou a porção do capital social da Companhia que estava pendente de integralização, pelo preço de emissão de R\$967,39 (novecentos e sessenta e sete reais e trinta e nove centavos) por ação, no valor total de R\$150.000.

37.7 Pagamento de parcela contingente à aquisição e exercício de opção

Em 18 de agosto de 2017, foi pago o valor de R\$8.226 ao vendedor da BGK, referente a parcela contingente de aquisição. O valor foi calculado baseado no *fair value* com a entrada da acionista King Arthur LLC.

Em 9 de outubro de 2017, o vendedor da BGK informou que exercerá o Bônus de Subscrição 1 – Série 2, de modo que (a) as ações ordinárias a que tem direito serão emitidas, subscritas e integralizadas pelo vendedor antes do lançamento da oferta pública inicial de ações (IPO), e (b) a Parcela Condicionada deixou de ser devida.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

37. Eventos subsequentes--Continuação

37.8 Adesão ao PERT

Em setembro de 2017, a Companhia e suas controladas aderiram ao programa especial de regularização tributária (PERT). Nesta ocasião, a Companhia integralizou R\$12.636 do seu prejuízo fiscal para abater os saldos remanescentes dos impostos federais e previdenciários.

37.9 Conversão das ações preferenciais em ordinárias e desdobramento de ações

Em 11 de outubro de 2017, os acionistas da Companhia deliberaram: (i) a conversão da totalidade das 361.798 ações preferenciais (36.179.800 novas ações ordinárias considerando o desdobramento e conversão das ações), todas detidas pela acionista Montjuic Fundo de Investimento em Participações, em 361.798 ações ordinárias (36.179.800 novas ações ordinárias considerando o desdobramento das ações) de emissão da Companhia, bem como a extinção das ações preferenciais da Companhia; (ii) a redução do capital autorizado da Companhia de 1.511.615 ações ordinárias (151.161.500 novas ações ordinárias considerando o desdobramento e conversão das ações) para 178.460 ações ordinárias (17.846.000 novas ações ordinárias considerando o desdobramento e conversão das ações); e (iii) o desdobramento da totalidade das ações ordinárias representativas do capital social da Companhia, na proporção de 1 ação ordinária para 100 ações ordinárias, distribuídas entre os acionistas na mesma proporção detida por cada um deles anteriormente ao desdobramento, mantendo o valor do capital social da Companhia de R\$1.506.

Assim o capital social da Companhia em 11 de outubro de 2017 era de R\$1.506, representado por 164.870.300 ações ordinárias, distribuídas entre os acionistas como segue:

ACIONISTA	% CAPITAL SOCIAL	NUMERO DE AÇÕES ORDINÁRIAS
VINCI	31,28%	51.566.500
BKC	13,61%	22.442.100
TEMASEK	19,62%	32.340.800
MONTJUIC	30,05%	49.550.700
BELFER	5,44%	8.970.200
TOTAL	100,00%	164.870.300

Em 11 de outubro de 2017, o capital social autorizado da Companhia era de 17.846.000 ações ordinárias, de forma que o capital social pode ser aumentado dentro do referido limite, independente de reforma estatutária mediante deliberação do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

37. Eventos subsequentes--Continuação

37.10 Reformulação do Estatuto Social

Em 16 de outubro de 2017 o Estatuto Social da Companhia foi reformulado para adaptá-lo às exigências legais e regulamentares aplicáveis às companhias abertas e às regras do segmento especial de listagem da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão denominado Novo Mercado constantes de seu regulamento de listagem. Não houve alterações de conteúdo em relação ao capítulo de apuração do lucro social, reservas e dividendo mínimo obrigatório em relação ao Estatuto Social anteriormente vigente.

37.11 Assinatura de Contrato de Compra e Venda de Aquisição de empresa

Em 17 de outubro de 2017, a Companhia assinou contrato de compra e venda para aquisição da totalidade das ações de emissão dos franqueados King Food Comércio de Alimentos S.A., Good Food Comércio de Alimentos S.A. e Fast Burger Comércio de Alimentos S.A., que possuem no total 50 restaurantes e 20 quiosques de sobremesa do sistema BURGER KING®. A efetiva aquisição está sujeita ao cumprimento de diversas condições suspensivas, entre elas, a aprovação da transação pelo CADE, a realização da oferta pública inicial de ações da Companhia e a conclusão satisfatória de due diligence jurídica, contábil, financeira e operacional das companhias. A data limite para o cumprimento de todas as condições precedentes e fechamento da aquisição é 31 de março de 2018.

37.12 Ações judiciais

Ação Civil Pública (Procuradoria do Trabalho no Município de Araraquara)

Em 16 de maio de 2017, a Companhia foi citada em relação à Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Trabalho de Araraquara, a partir do relatório de ação fiscalizatória realizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que identificou prorrogação de jornada de trabalho dos funcionários de dois restaurantes localizados na cidade de Araraquara.

Em 2 de outubro de 2017, o Juízo da 3ª Vara do Trabalho de Araraquara julgou procedente em parte o pedido do Ministério Público do Trabalho condenando a Companhia no valor de R\$1.000.

Notas Explicativas

BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

37. Eventos subsequentes--Continuação

37.12 Ações judiciais--Continuação

Ação Civil Pública (Procuradoria do Trabalho no Município de Natal)

Em 15 de agosto de 2017, a Companhia foi citada em relação à Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Trabalho da 21ª Região (Rio Grande do Norte) com requerimento para que a Companhia seja condenada a comprovar a regularidade de obrigações trabalhistas acessórias e de danos morais, no valor de R\$3.000.

A Companhia e seus assessores jurídicos acreditam que as chances de êxito dessas ações são possíveis. Assim não há reconhecimento de provisão no balanço para este processo.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos
Administradores e Acionistas da
BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A.
Barueri - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. ("Companhia"), identificadas como "Controladora" e "Consolidado", respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações financeiras Em 30 de março de 2017, 30 de março de 2016 e 30 de março de 2015, emitimos relatórios de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014, respectivamente, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na Nota 2.23, essas demonstrações financeiras foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir adequadamente o reconhecimento de provisão sobre tributos diferidos ativos e diferimento de receita com exposição de marca, bem como reclassificações e melhorias nas divulgações em determinadas notas explicativas, conforme descrito na referida nota. Consequentemente, nossa opinião considera essas alterações e substitui a opinião anteriormente emitida. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. Principais assuntos de auditoria Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos opinião separada sobre esses assuntos.

Análise de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil indefinida

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS, a Companhia deve testar anualmente o valor recuperável dos intangíveis com vida útil indefinida, os quais estão representados pelos ágios (goodwill) apurados nas aquisições de subsidiárias e que totalizavam R\$154.622 mil, na Controladora, e, R\$202.083 mil, no Consolidado, representando 10,6% e 13,9% do total do ativo, respectivamente, em 31 de dezembro de 2016. A metodologia e modelagem utilizadas para a apuração do valor recuperável desses ativos, foram baseadas no fluxo de caixa descontado da Companhia, sobre o qual foram utilizadas pela Administração premissas subjetivas, que envolvem razoável grau de julgamento, informações e condições de mercado e econômicas esperadas, principalmente quanto o crescimento de vendas e dos custos, taxas de desconto, risco país.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos em relação ao total do ativo e aos potenciais riscos ao resultado do exercício no caso de identificação de perdas ao valor recuperável desses ativos, além das incertezas inerentes à determinação dos valores esperados de recuperação, dado à utilização de informações de mercado e elevado grau de julgamento exercido pela Administração, na determinação das premissas de seu cálculo. Uma mudança em alguma dessas premissas pode gerar um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros (i) o envolvimento de especialistas em avaliações para nos auxiliar na revisão da metodologia e da modelagem, na avaliação das premissas e nos cálculos utilizados na mensuração do valor recuperável desses ativos, incluindo a razoabilidade entre os dados utilizados pela Companhia com dados comparativos de mercado, bem como verificar as fontes internas e externas dessas informações, além dos cálculos aritméticos dos modelos; (ii) análise das informações que pudessem contradizer as premissas mais significativas, os valores de recuperação e as metodologias selecionadas, como também, análise da exatidão dos dados como: crescimento esperado da receita, custos operacionais, resultados, EBITDA e taxas de desconto; (iii) realização de testes sobre os custos que foram adicionados durante o exercício; e, (iv) a avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras, incluídas na

respectiva nota explicativa, foram apropriadas.

Cláusulas restritivas sobre empréstimos e financiamentos - "covenants"

Conforme mencionado na Nota 14, em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui um saldo total de R\$607.793 mil referente a empréstimos e financiamentos, dos quais R\$599.306 mil estão sujeitos exclusivamente ao cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants"), calculadas anualmente e que são baseadas, principalmente, em índices de cobertura do serviço da dívida e em alavancagem. O descumprimento de qualquer um desses "covenants" contidos nos contratos de empréstimos e financiamentos pode resultar na declaração de vencimento antecipado de um ou mais contratos, o que obrigaria a Companhia a pagar de imediato todos os respectivos valores em aberto, e, sendo assim, impactaria de forma significativa sua posição patrimonial, financeira e de liquidez, motivo pelo qual consideramos o cumprimento destas cláusulas restritivas como um principal assunto de auditoria. A Companhia monitora constantemente o cumprimento dos "covenants".

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros (i) o entendimento detalhado dos termos dos "covenants" incluídos nos contratos de empréstimos e financiamentos firmados junto às instituições financeiras; (ii) a confirmação junto à Administração sobre a interpretação da Companhia sobre a determinação do cálculo para fins de cumprimento dos "covenants" com base nos termos dos respectivos contratos de empréstimos e financiamentos, assim como a obtenção de representação da Administração sobre estes seus entendimentos; (iii) o teste matemático das premissas determinadas nos contratos para o cálculo dos "covenants", e a análise do cumprimento em 31 de dezembro de 2016; (iv) procedimentos de confirmação dos saldos de empréstimos e financiamentos e qualquer informação adicional junto às instituições financeiras; (iv) a leitura dos "waivers" recebidos pela Companhia junto às instituições financeiras, posteriormente à data do balanço, para aqueles "covenants" que não foram atendidos; (v) analisamos os efeitos contábeis de reclassificação da dívida para o curto prazo em decorrência do descumprimento dos "covenants" até o final do exercício social; e, (v) a avaliação das divulgações sobre o tema nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as

normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de outubro de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC-1SP221749/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, INCISO VI, DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Alphaville - Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 161, 12º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.574.594/0001-96 ("Companhia"), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 de 2015 e de 2014.

São Paulo, 19 de outubro de 2017.

Iuri de Araújo Miranda
Diretor Presidente

Clayton de Souza Malheiros
Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25, § 1º, INCISO V, DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Alphaville - Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 161, 12º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.574.594/0001-96 ("Companhia"), nos termos do inciso V, do parágrafo 1º, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Ernst & Young Auditores Independentes, referentes às Demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 de 2015 e de 2014.

São Paulo, 19 de outubro de 2017.

Iuri de Araújo Miranda
Diretor Presidente

Clayton de Souza Malheiros
Diretor Financeiro